

SENSAÇÃO ÀS VÉSPERAS DO DIA FATAL CONFIRMADA A DENÚNCIA DE CHESSMAN: GOVERNADOR BROWN É CANDIDATO À CASA BRANCA

A ÚLTIMA FOTO DE CHESSMAN



Caryl Chessman quando falava aos jornalistas depois de saber da decisão do Governador Brown. (Radiolato da UPI)

LEIA NA PAGINA 6

JUIZ DA CÔRTE SUPREMA REJEITARÁ A ÚLTIMA PETIÇÃO DO CONDENADO À MORTE

CHESSMAN CONCLUIU O TESTAMENTO E ANUNCIA ESTAR "PRONTO PARA PARTIR"

PATRIÓTICO
PRONUNCIAMENTO
DO MARECHAL
DO POVO

LOTT PRONTO A RENUNCIAR EM FAVOR DE JURACI PARA SALVAR UNIÃO NACIONAL!

Zero Hora

PROTESTO O VATICANO CONTRA A EXECUÇÃO

LONDRES, 21 (UPI-UI) — Os jornais europeus empregam, então, palavras que vão de "hesitar" a "decisão desumana", ao se referirem à prisão e execução de Caryl Chessman. Se esta se verificar, as execuções são de que provêm a maior tormenta jornalística sobre um ato judicial norte-americano, desde que os Rosenberg foram levados à câmara elétrica, em 1953. O irmão oficial do Vaticano "Osservatore Romano", num dos mais apaixonados comentários de que se tem memória em Roma, escreve: "É esta angústia, a esta agonia de um homem que por milagre não está longe de constituir uma pena mais tremenda que a da morte. É isto o que pede a um povo civilizado a mais esmerada meditação".

40% DE RISCO DE VIDA PARA OS SERVIDORES DA POLÍCIA

O Presidente da República anunciou recentemente de 40 por cento de risco de vida e saúde atribuído aos policiais do DFSP, dependendo apenas do recebimento do processo a fim de ser expedido o ato pelo Chefe de Polícia.

LEIA NA PAGINA TRES
Artigo de
Bocayuva Cunha

LOU
INFORMA EM
SOCIEDADE
Fluminense

ÁULICOS

Ninguém — o Governador Roberto Silveira especialmente — gostou daquele "speaker" que assumiu o comando, não se sabe com ordem de quem, da festa infantil de domingo, no "Cau Martins". Como integrantes da diretoria do COSAM, responsáveis pela festa, ficamos particularmente molestos com a verbosidade do cidadão que usa o pseudônimo de Amar. Mas, por um momento mal entendido, consideramos que estava credenciado para a missão. Queremos transformar uma festa dedicada a criança em reunião foi a faculdade de derramar "anúncios", parecia disputar o lugar número 1 no ranking dos áulicos. Que não se faça a política de responsabilizar o Governador e o COSAM pelo sucedido.

COQUETEL DE DESPEDIDA

Homenagem de muita expressão a que foi prestada ontem às senhoras da Loteria ao ex-presidente Wandir Carvalhaes. O coquetel, realizado no Derby (Hotel Nacional na pag. 1 do Tabloide)

ANO IX — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 21 de Outubro de 1959 — N.º 219

Última Hora

EDIÇÃO
ESTADO
DO RIO

NOVA IGUAÇU AMEAÇADA PELO TIFO, MALÁRIA E VERMINOSE



A administração Arruda Negreiros, em Nova Iguaçu, pode ser medida pela "ponte" vista na foto, onde dezenas de pessoas já sofreram acidentes de toda sorte. Mas o que está preocupando seriamente a população do município é a "epidemia da municipalidade" quanto ao problema saúde. Tifo, varíola e malária, além de "verminose" são doenças constantes a duzentas mil pessoas daquele município. (LEIA NA PAGINA 3)

MARINEZ É "MISS" SIMPATIA E VAI AJUDAR VELHICE



Uma dúzia de concorrentes e, diante delas, nove pessoas atrapalhadas com a tarefa de julgar para a outorga do título de "Miss" Simpatia. A colunista de "Sociedade Fluminense" participou do júri que, afinal, deu a vitória a Marinez Marcelino Braga, do Clube Excursionista dos 28, apresentação de gente moça que está sendo chamada de "papa-títulos" por dois anos seguidos, elegendo "Miss" São Gonçalo, além da Rainha do Verão, Azora, "Miss" Simpatia". Que antes foi Rainha da Primavera do Humaitá.

Decidido: Carne da Argentina Para o Consumo de Niterói

(LEIA NA PAGINA 2)

NUM documento proclamado e reconhecido, inclusive por numerosos representantes da Oposição, como da mais alta dignidade cívica, o Marechal Teixeira Lott

comunicou à Nação que estaria disposto a retirar sua candidatura à Presidência da República, desde que fosse possível a união nacional. Foram suas palavras:

"Não sou, nem seria obstáculo a um entendimento patriótico das forças políticas nacionais, para escolha de qualquer brasileiro digno que as pudesse somar".

Nesse documento, que transcrevemos na íntegra, tal como foi distribuído pela sala de imprensa do Ministério da Guerra, o Marechal Lott admite a hipótese de que a

candidatura Juraci Magalhães pudesse alcançar esses altos objetivos de entendimento político, além de que viesse a trazer uma justa homenagem ao Nordeste.

JÂNIO:

"Vou às Urnas"

As propostas de pacificação formuladas pelo Marechal Lott, em benefício dos superiores interesses do País, o candidato Jânio Quadros, assessorado por Lacerda e outros pregadores da luta política, respondeu com arrogância e pretensão: "Não importa saber quais os meus opositores no pleito sucessório, nem quantos serão. O que afirmo é que vou às urnas."

JURACI:

"Lott, um Grande Patriota"

Demonstrando também elevado espírito público de renúncia, o Governador Juraci Magalhães declarou-se "a serviço da mesma causa de união nacional, correspondendo ao gesto do Marechal Lott", cujo pronunciamento histórico "revelou o amadurecimento político de um grande patriota".

Magalhães Pinto:

"Que Falem os Candidatos"

Na qualidade de presidente da UDN partido ao qual caberia a responsabilidade de decidir da sorte da pacificação ou não da política nacional, aceitando ou recusando a candidatura Juraci Magalhães o Deputado Magalhães Pinto, declarou a imprensa que "a nota e dirigida principalmente aos partidos que apoiam o Marechal Lott e aos candidatos à Presidência da República. Eles devem falar preliminarmente".

UM ABRAÇO DE PAZ



Numa antecipação da nota que seria distribuída, às 16.30 horas, pelo Marechal Teixeira Lott, dispondo-se a renunciar em benefício da fórmula de pacificação nacional, o Sr. Amaro Peixoto, presidente do PSD, foi ao aeroporto Santos Dumont, às 12 horas, abraçar (foto) o candidato Juraci Magalhães, da UDN, apontado como um dos nomes capazes de promover a harmonia da política do País.

(REPORTAGEM COMPLETA NA PAGINA 4)

Jânio Confirma: Celso Peçanha Veio me Procurar

Leia em POLITICA FLUMINENSE, na Pág. 2

Política

CARLOS ALBERTO WANDERLEY

Assembléia Agitada Outra Vez: Trocam Acusações PSD e UDN

VOLTOU a Assembleia Legislativa a ser palco, ontem, de violenta discussão partidária, desta vez entre proceres do PSD e da UDN. O Sr. Hamilton Xavier criticando a distribuição da verba arrecadada do jogo do bicho às entidades assistenciais, declarou que a denominação de "Operação Juri Magalhães" prova o desejo do Governador do Estado de desmoralizar a UDN. O Sr. Carlos Quintela da UDN contestou estas palavras, afirmando que a iniciativa do Governador é de todo louvável e a denominação nada tem de pejorativa, uma vez que a verba se destina a crianças e velhos necessitados. Disse ainda que outrora tal verba era destinada a fins políticos e louvável e a iniciativa de distribuí-la às associações de caridade.

O debate cresceu em violência, com o presidente da sessão acionando as campanhas para fazer calar os oradores que se acusavam. O Sr. Hamilton Xavier respondeu ao Sr. Quintela que se era fato de ser o PSD um partido "movido a verba de contravenção" lamentável e que o Sr. Quintela tivesse feito parte desse partido aplaudindo seus líderes e tivesse gritado em manifestações: "Amaral! Amaral! Amaral!" O Sr. Quintela disse-lhe que havia se penitenciado de todos os erros do passado e que abandonara o PSD exatamente por causa dessa deplorável situação e confirmou: "O PSD sempre viveu de contravenções".

Já havia passado muito do limite de tempo reservado ao Sr. Hamilton Xavier e o debate não cessava. Os Srs. Luis Guimarães e Rubens Ferraz também participaram da discussão, trocando palavras nem sempre perceptíveis: o PSD acusando a UDN por colaborar na "Operação Juri Magalhães" e a UDN defendendo a "Operação", porque ela se destina a dar recursos às associações de caridade, e ao mesmo tempo acusando o PSD por ter feito no passado uma "Operação" condenável, pois consistia na arrecadação sobre os bicheiros, mas não na distribuição pública.

NOVA IGUAÇU TRANSFORMADA EM "REPÚBLICA DOS AÇOUQUEIROS"

O Sr. Valdir Medeiros denunciou uma série de irregularidades no mercado da carne em Nova Iguaçu, onde não há preço limitado. Referindo-se a uma declaração do Governador que publicamos nesta coluna há dias, pediu que fosse mandada polícia para prender os tubarões de sua cidade: "Não há Delegacia de Economia Popular em Caxias", disse. Dessa forma, isto é, caso não seja possível uma ação enérgica para manter os preços tabelados, julga que é preferível extinguir tudo que é COFAP e COAP. "Esta República, que quase se transformou em 'República dos Conselheiros' e hoje uma 'República dos Açouqueiros'", afirmou. Pois em Nova Iguaçu, o preço da carne é cobrado de acordo com a cara do freguês. Se vem de camisa esporte é um preço, se vem de paletó e outro. E se o açouqueiro desconfia que o freguês veio de Caxias, então o preço é muito maior.

JÂNIO CONFIRMA: CELSO PEÇANHA VEIO ME PROCURAR

O Sr. Jânio Quadros me confirmou ontem, no Hotel Glória, o apoio recebido do Sr. Celso Peçanha à sua candidatura. Disse: "Desde nosso encontro na Europa, Celso manifestou solidariedade à minha candidatura". Indagado se o vice-governador fluminense comandaria sua candidatura no Estado do Rio de Janeiro, respondeu: "Não. O comando pertencerá aos partidos que me apoiarem". Estavam presentes o Sr. Edilberto Ribeiro de Castro e todo o alto comando janiista (ver notícia em "O Dia Político"). O Sr. Ribeiro de Castro, todo sorridente, nada disse.

Fica assim, confirmada a notícia que dei ontem, em absoluta primeira-mão. Esta notícia e a declaração feita pelo Marechal Lott em prol da união nacional modificam completamente o panorama político do Estado. Vejamos as consequências.

REAÇÃO DO PSD: AMARAL PEIXOTO TOMA POSIÇÃO

Estou sendo informado de que uma série de movimentações políticas se fizeram ontem, a propósito de uma notícia confirmada que o Sr. Jânio Quadros, em visita ao Rio de Janeiro, teria recebido do Sr. Celso Peçanha, governador do Estado do Rio de Janeiro, uma carta de apoio à sua candidatura. A notícia, que foi dada por um dos principais líderes do PSD, o Sr. Amaral Peixoto, recebeu ontem diversas reações. O vice-governador fluminense, acusado de "rometia-político", que faz promessas em todos os partidos, pareceu profundamente afetado. O convite que fora feito a Celso Peçanha para ingressar no PSD como vice-presidente, outra consequência do fato, não foi mais considerado. Um Diretor de uma Carteira da Caixa Econômica Fluminense, parente e protegido do vice-governador, está recebendo esta notícia há 22 horas, depois de uma intensa movimentação no Gabinete do Ministério da Viação. Um alto procer socialista do Estado do Rio de Janeiro, que não acredita na outra notícia que, ao contrário, sobre os entusiastas Jânio-Brigadeiro Timóteo, isto porque afirma estarem as bases socialistas contra o ex-governador paulista, o que teria implicado o comando de sua campanha pelo Sr. Brigideiro.

Quanto à UDN, é certo que sua atuação no Estado independente da decisão da Convenção Nacional. Ontem, diversos proceres udnistas compareceram à chegada do Governador Juri Magalhães. Entre eles, o Sr. Alberto Torres, que aguarda apenas a ordem do Sr. Juri para lançar-se no Estado. O Sr. Paulo Araújo, já preso, no último pleito pelo Sr. Carlos Lacerda, que não respecto a acordo eleitoral feito por decisão dos árbitros da UDN fluminense, parece que não se submeterá a qualquer "avalanche" janiista.

Somente nos pequenos PTN e PDC fluminenses não há nenhuma reação ao Sr. Jânio Quadros. Ao que parece.

PESSOALISTAS DIVERGEM SOBRE O ITABAPOANA

O deputado pessoalista Frei de Moraes afirmou, ontem, na Assembleia, que o Governador Roberto Silveira "se peia" no Itabaipônia, porque quer fortalecer a energia do Espírito Santo e assim, conquistando a governança daquele Estado no próximo pleito. Disse: "Sei".

Interessante é que o deputado federal também pessoalista do Espírito Santo, possui alguns meios dizendo que Roberto Silveira, explorando a energia do Itabaipônia prejudicaria o Espírito Santo.

A proposta feita pelo governador fluminense ao governador paulista de trocar a questão da UDN fluminense, por uma exclusividade para este Estado, por sua vez, o Espírito Santo exploraria as outras duas fornecendo energia apenas para a Nucleon paulista, ninguém.

O Senador Paulo Fernandes, falando longamente ontem, no Senado, alegando a situação do Sr. Augusto Frederico Schmidt na Assembleia Geral da ONU, tendo declarações do poeta, apoiou com entusiasmo sua posição em defesa do desenvolvimento geral de todos os países.

Pavimentação da Rua Manoel Madruga

TERESÓPOLIS (Do Correspondente). Finalmente, parece que a Rua Manoel Madruga, que contorna a Praça Olímpica, vai ser mesmo pavimentada.

É uma providência da Prefeitura que há muito tempo já deveria ter sido tomada, já que não se pode compreender que aquele importante público, das mais importantes ruas turísticas e comerciais, que ali vão passar as horas de lazer, divertindo-se no ringue de patinação, na quadra de basquete ou no "playground", continuasse circundado por uma rua onde a lama e a poeira se constituem num terrível tormento para todos. Agora, parece que esse absurdo vai ter um fim, pois o Prefeito da cidade, em data de 9 do corrente, assinou um edital de concessão pública para a pavimentação a asfalto betuminoso da Rua Manoel Madruga.

O prazo para apresentação das propostas das firmas concorrentes é de 10 dias, a partir da data da publicação do edital no "Semanaário Oficial", e o preço das obras está estimado em 250 mil cruzeiros.

URURAI, BOGADO E INTERVENTOR, REUNIDOS ONTEM, DECIDIRAM:

Niterói Também Vai Receber Carne Importada da Argentina

DENTRO de pouco tempo Niterói receberá parte da carne importada da Argentina pelo Governo brasileiro. Esta foi a única fórmula encontrada pelo General Ururai Magalhães para estender à capital fluminense as medidas adotadas ultimamente com relação à crise generalizada no mercado, já que a Procuradoria Geral da República não concordou com a intervenção pelo Exército, nas invensões — foram as declarações prestadas ontem pelo Sr. Sinal Bogado, presidente da COAP fluminense, à reportagem de ULTIMA HORA.

Forçará Baixa

Entende o Sr. Bogado — conquanto esclarecesse que o problema da carne, especificamente, está afeto ao orçao federal de abastecimento, através do interventor Hercílio Lamego — que além do seu efeito imediato, que é exatamente a venda da mercadoria pelos preços estabelecidos pela tabela, a providência adotada serviria como forte concorrência aos grupos e a maioria dos especuladores, principalmente investidores, que não terão alternativa, senão baixar os preços do seu produto.

Conferência Com Ururai

Ontem à tarde, o novo Presidente da COAP do Estado do Rio, manteve longa conferência com o General Ururai Magalhães sobre os problemas do abastecimento no Estado do Rio. O assunto principal, entretanto, foi a carne verde, que continua faltando em vários açouques

de Niterói e São Gonçalo e sobrando em outros, onde é vendida em desprezo flagrantemente à tabela, com 40 e até 50 por cento de majoração, pois os exploradores do povo não tomaram conhecimento das ameaças do Presidente da COAP, que em seu discurso de posse prometeu reprimir energeticamente os tubarões.

Interventor e Delegado Acompanharão

Na reunião de ontem, entre os presidentes da COAP e da COFAP, dois elementos acompanharam o representante do Estado do Rio: O Delegado de Economia Popular — que lá colocou o xadrez à disposição da COAP — e o interventor da carne, Nacassio, depois de prometer todo o apoio às autoridades encarregadas de dirimir o problema angustiante do povo fluminense, o General Ururai anunciou a presença da carne provida da Argentina para Niterói, a exemplo do que será feito com o



A importação da carne da Argentina vai forçar a moralização do mercado do produto no Estado do Rio — disse o presidente da COAP, Sr. Sinal Bogado, ao ser ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA.

Distrito Federal, São Paulo e Belo Horizonte.

Recolhimento de Carteiros Dos Fiscais

Em virtude das constantes denúncias de extorsão contra fiscais da COAP, o Sr. Sinal Bogado recolheu ontem as carteiras funcionais de todos aqueles funcionários. Os documentos só poderão ser utilizados, doravante, por ordem das fiscalizações. Assim, serão evitados expedien-

tes que atentem contra o bom nome do órgão, porque as diversas turmas terão, cada qual o seu chefe, um elemento militar de confiança da Presidência.

Vai Promover o Abastecimento

Praticamente, somente anteontem o novo dirigente da COAP começou a operar, de vez que a sua primeira preocupação foi fazer o que chamou de "arrumação da casa". Fricou que as suas atividades, a frente do órgão, terão a finalidade principal de promover o abastecimento do Estado do Rio, através de medidas de grande alcance, como criação de cooperativas no interior, incremento da piscicultura, da avicultura, depois de um completo reconhecimento com os órgãos competentes do Governo do Estado.

— A COAP — finalizou — vai operar no setor de fiscalização, com um mecanismo novo. As multas não serão arbitradas pelos fiscais, mas pelo setor competente, depois de um processo bastante criterioso. De outro lado, operaremos sempre em ação conjunta com a Polícia e para isto já conto com a colaboração decidida do Delegado de Economia Popular.

POLÍCIA DO ESTADO DO RIO PRENDE LADRÕES CARIOCAS QUE ESTAVAM AGINDO EM NITERÓI

CONFORME ULTIMA HORA noticiou em sua edição de 8 de outubro último, após a campanha moralizadora empreendida pela Polícia de Caxias, de onde os delinquentes passaram a freqüentar Niterói, aproveitando-se da desorganização das autoridades fluminenses, principalmente da Delegacia de Furtos e Roubos, que se achava em fase de reestruturação, em virtude da nomeação de seu novo titular, Delegado Amil Nery Richard. Montado o novo "QG" na capital fluminense, o número de queixas de roubos e assaltos à mão armada, registrado naquela Especializada, forçou o Delegado Amil Richard, a preparar sua turma para enfrentar o problema.

Prisões em Massa

Contando com bons auxiliares, entre eles o antigo Comissário Nilo e o investigador Paulo, o delegado, em menos de 15 dias, identificou e prender cerca de três dezenas de marginais perigosos, autores de roubos de grandes proporções, como o assalto à 24 Residência do Departamento de Estrada de Rodagem do Estado, de onde mais de 2 milhões de materiais foram roubados.

Os Mais Perigosos

Ontem, aquele delegado, na presença do Secretário de Se-

gurança, Sr. Edesio da Cruz Nunes, em palestra com a reportagem, disse que entre os ladrões detidos por sua Delegacia, os mais perigosos são Louvira Joaquim Nunes, vulgo "Leque", Francisco Pereira da Silva, processado em várias comarcas; Edvaldo de Castro Mariano, José Carlos Rocha, conhecido vulgo "Nô Azul", Antônio Ribeiro dos Santos, vulgo "Zezinho", Eudélio Pereira da Silva, o maior ladrão de bicicletas conhecido pelas autoridades Joaquim José da Silva, vulgo "Quinzinho" (membro de uma quadrilha do Morro do Cavalo, em Niterói);

Luis Augusto da Silva; Santos Antunes; Fernandes; Jorge Barros; Moisés Gomes de Matos, autor de latrocínio em Neves e foragido do Município Judiciário; Ponciano Franco de Sá, vulgo "Galego"; Gervásio de Andrade, vulgo "Espelinho" (assaltante a mão armada) e finalmente o casal Antônio Pereira da Silva e Carmelita Martins de Sousa.

Conhecido Chantagista Tentou Lesar Estudantes de Engenharia

Porque tentou praticar chantagem contra os estudantes de engenharia de Niterói, foi pre-

so, ontem, e autuado na Delegacia de Furtos e Roubos do Estado, o perigoso vigarista Clóvis Fonseca, vulgo "Padre Fonseca", autor de inúmeros delitos, não só no Distrito Federal, como em outros pontos do País. Para conseguir seu intento, o perigoso indivíduo apresentando-se bem tratado, procurou o Centro "Otávio Cantanhede" onde após longa palestra com membros da diretoria, propôs conseguir para os estudantes a elevada importância de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, dinheiro que seria fornecido por seu amigo íntimo, Ministro Clóvis Salazar. Em face da promessa já mais esmerada pela Associação que atreva os futuros engenheiros, o chantagista, notando o grande interesse da diretoria, disse que precisava de 20 mil de entrada "para dar início aos documentos". O "vigarista" foi aceito, tendo o vigarista e a parte interessada marcado outra reunião para a entrega dos 20 mil. Acontece no entanto, que ninguém ligado à transação, suspeitando estar enganado, sugerindo estar enganado, levou o fato ao conhecimento da polícia, que acabou atrapalhando o golpe.

JUSTIÇA APREENDEU LOTAÇÃO

O loteação chapu 72-86 P.J. da Viação Ingá Ltda., foi apreendido ontem por um oficial de Justiça, por solicitação do Presidente do Sindicato dos Rodoviários, Sr. Pedro Mavink Filho. Contra os proprietários da empresa pesa a acusação de terem se negado a pagar vencimentos de dois empregados que estiveram ganhando de causa na Justiça do Trabalho. Ao serem novamente intimados, disseram que "faltam a Justiça no bolso", daí não cumprirem a exigência que lhes foi imposta. O veículo permaneceu fora de tráfego até que os concessionários cumpram a sua obrigação.

CRÔNICA POLICIAL

EXPLOSAO NA USINA

MACAÉ — (Do Correspondente). — Verificou-se incêndio seguido de explosão, na Usina de Campos, pertencente ao Sr. Antônio Augusto da Paz, sócio da firma Grilo Paz. Segundo informações colhidas compareceram bombeiros de Campos, mas os prejuízos são enormes.

MILITAR AGREDIDO CAIU DO BONDE: INTERNADO NO HAP

No interior de um bonde que transitava pela Rua Benjamin Constant em Niterói, na manhã de ontem, o indivíduo Raul Alves de Figueiredo, solteiro, Rua Coronel Pereira da Silva, 1201, por motivos ainda não apurados, agrediu o Soldado da PM Severino Ferreira de Andrade, 26 anos, Travessa Lacerda, 251. O militar que sofreu violenta queda do coletivo, caiu ao solo e recebeu graves ferimentos, sendo conduzido ao HAP onde ficou internado. O agressor fugiu.

MOTORISTA ESPANCADO NA INSPETORIA DE TRANSITO ESTEVE EM NOSSA REDAÇÃO!

Apresentando esgotamentos em diversas partes do corpo, o motorista profissional Jair Ferreira de Moraes esteve ontem em nossa redação em Niterói, para protestar contra a estúpida agressão de que foi vítima por parte de membros da Inspetoria de Trânsito do Estado. Debruçamos o referido motorista que quando deixava o ponto final na Avenida Amaral Peixoto, confundindo um ônibus da Empresa Elit, linha São José-Niterói por infelicidade colidiu levemente com a trazeira de outro ônibus que se achava estacionado a poucos metros.

Dai, — afirmou a vítima — apareceu um fiscal da Inspetoria e tomou-me os documentos mandando-o puxar o veículo e prosseguir viagem. Achando que a determinação do dito Inspetor não correspondia ao regulamento de trânsito — disse o profissional — protestei e foi o que bastou para ser detido e conduzido a sede da Inspetoria. Lá, concluiu o motorista — mesmo Inspetor tachando-me de "folgado" disse-me — "Vamos lá em cima, e sem mais nem menos, desferir-me socos e pontapés no ventre". Mais tarde a reportagem apurou que o comissário de Plantão no 1.º D.P. tivera conhecimento das arbitrariedades e não tomou as devidas providências, embora a vítima tivesse solicitado exame de lesões corporais.

IPC HOMENAGEARÁ A IMPRENSA

Como se sabe, o Icarai Praia Clube está comemorando o seu 27º aniversário. Um grande torneio interstadial de basquete e vôlei está sendo realizado com a participação do Fla-Flu, Icarai e o próprio IPC. Domingo próximo, às 13 horas, o clube presidido por Didi de Lima Brandão vai receber a imprensa com um luto almoço.

RODADA DOS BANCARIOS

Foi cumprida mais uma etapa do campeonato bancário de Niterói. Os jogos ocorreram nos resultados: Banco do Brasil 5 x 1 Banco Comércio Industrial 1 e Banco Mercantil 4 x Banco Predial, 1.

TORNEIO INDUSTRIAL

Na prova de esportes do Ingaranga, a Rua São Lourenço, teve lugar o torneio industrial com a participação de oito equipes, pois Departamento de

ESPORTE NO ESTADO DO RIO

Engenharia e Tintas Hércules não compareceram e, em consequência, estão aliçados do campeonato. Foi campeão do "intermunicipal" o conjunto da CBE que no jogo final derrotou o Sore por 140 numa disputa de 30 minutos.

SEMANA ESPORTIVA DE NITERÓI

Esta noite, no Ginásio Cain Martins, vai prosseguir a Semana Esportiva de Niterói patrocinada pelo Dom Bosco Futebol Clube. Deixa feita, teremos uma rodada movimentada de futebol de salão com os jogos Universitária x Associação Atlética Camarão e Meio Tênis Clube x Vaz Lobo Tênis Clube os dois últimos do

ESPORTE NO TABLOIDE

Na página 13 do tabloide "A desportiva" fluminense encontramos uma reportagem sobre um fato do esporte no Estado do Rio. Alias, ULTIMA HORA vem apresentando este trabalho

24 Horas no Governo do Estado

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA DIRIGE-SE A ROBERTO

O Deputado Evandro Saramago Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, dirigiu ao Governador Roberto Silveira o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que esta Assembleia entrou-se da moção de autoria do Sr. Deputado José Peixoto Filho e outros, manifestando seus aplausos pelas grandiosas festividades verificadas no dia 25 do município de Duque de Caxias, no ensejo do 16º aniversário da sua fundação e em homenagem ao 135º aniversário do nascimento do insigne Marechal Luis Alves de Lima".

CRIADO O GRUPO DE TRABALHO DA BAIXADA

O Governador do Estado do Rio, Roberto Silveira, assinou Decreto 6750, pelo qual fica criado, diretamente subordinado ao Governador do Estado, o Grupo de Trabalho da Baixada da Fronteira — integrada pelos municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis — com a finalidade de "coordenar a planejamento e orientar os projetos dos órgãos da Administração, que devam intervir no processo de elevação dos serviços públicos, a um nível de eficiência compatível com as necessidades daquela área".

Os elementos constituintes do Grupo de Trabalho da Baixada de Fronteira serão designados por ato do Chefe do Poder Executivo.

O Coordenador do Grupo de Trabalho da Baixada da Fronteira poderá solicitar aos órgãos do Poder Executivo a preparação de estudos, relatórios e projetos que interessem ao andamento dos trabalhos do Grupo.

OPERARIOS APLAUDEM ATITUDE DE ROBERTO SILVEIRA

O Governador Roberto Silveira esteve na solenidade de lançamento da construção da Basílica de N. S. de Fátima no Barro Vermelho, região habitada por famílias operárias.

O líder do PSD, Deputado Hamilton Xavier, critica o governador porque este deu todo o apoio a comissão popular, inclusive propaganda da festa de N. S. de Fátima.

A comissão de operários, revolta-se contra o PSD, passou o seguinte telegrama ao Governador Roberto Silveira: "Pelo Barro Vermelho ofendido pelo gesto Hamilton Xavier à Assembleia do Estado apresentamos voto de louvor à atitude patriótica festa N. S. de Fátima por V. Excia. pela comissão Ari Alves — Rua Dr. Pio Borges, 3.162".

CÂMARA DE CAMPOS FELICITA O GOVERNADOR

O Governador do Estado do Rio, Sr. Roberto Silveira, recebeu do Presidente da Câmara Municipal de Campos, Sr. Bento Faria da Paz, ofício comunicando ter aquele legislativo aprovado, por unanimidade, requerimentos de autoria dos Vereadores Edgard Coelho dos Santos e Bento Faria da Paz, o de aplausos ao chefe do Executivo Estadual, pelo ato de afastamento da rodovia Campos-Itaperuna, e das obras da represa da Cachoeira do Inferno, no Rio Itabapoana.

Secretaria de Saúde e Assistência NÃO FOI FECHADO O POSTO DE SAÚDE SÃO SEBASTIAO

Em virtude de notícias referentes ao fechamento do Posto de Saúde São Sebastião do Alto, que teria sido efetuado e sugadas as aplicações da Vacina Salk, o Sr. Newton Guerra, titular da Secretaria de Saúde e Assistência, indagado a nossa reportagem declarou que tais notícias não tem o menor fundamento, uma vez que a referida unidade permanece aberta e as aplicações da vacina prosseguem ali com rigorosa normalidade.

Adiantou, ainda, o Sr. Newton Guerra que o Posto de Saúde em questão por feliz coincidência, há 20 dias, aproximadamente, foi principal objeto de exposição de motivos de emenda ao Governador Roberto Silveira, no sentido de ser autorizada a ampliação de seus serviços, assistenciais, tendo sido, por fim, contratado um clínico competente para prestar assistência médica no referido posto, fato que foi recebido com os melhores aplausos pela população do pequeno município de São Sebastião do Alto.

Secretaria de Finanças

Por determinação do Governador Roberto Silveira a Secretaria de Finanças, Sr. Augusto de Góes, vai emitir, edito, hoje, o pagamento do Imposto de Renda, relativo ao mês de agosto, antecipado, em homenagem ao "Dia do Funcionário Público", que será comemorado no próximo dia 28 do corrente.

Secretaria de Educação e Cultura

CURSO DE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA DO COSAM

O curso de especialização da educação pré-primária promovido pelo Conselho de Obras e Serviços de Assistência ao Menor, com apoio da Secretaria de Educação e Cultura, está chegando ao fim e, pelo seu êxito, está sendo dada a oportunidade da inscrição. As aulas semanais, as sextas-feiras, na Escola de Serviço Social, têm tido frequência acima da capacidade do local cedido, permanecendo um grande número de pessoas de pé e no corredor. Por isso, a turma do COSAM a possibilidade de, imediatamente, repetir o curso. Dadas aulas de Puericultura, pelo pediatra Otávio Lacerda, complementará o curso, feito por educadoras, dirigentes de obras sociais e, inclusive, por muitas adolescentes que, interessadas que se valiam dessa orientação para melhor realizar seu trabalho, levam o fato aos pre-primários, das unidades. No próximo dia 14 será realizada a solenidade de encerramento do curso, com exposição de trabalhos.

JURI EM NITERÓI: CONDENADO A 9 ANOS

Levado a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri de Niterói, sob a presidência do juiz Luis Sted, o réu José Pereira Pinto, vulgo "José Pereira", autor de latrocínio na pessoa de Jair Barbosa, em 7 de fevereiro de 58, no Fonseca, foi condenado a pena de 9 anos de detenção. Funcionou na acusação o Promotor Sebastião Mario Pinza, enquanto que, como defensor do réu funcionou o Advogado José Aceti. Hoje deverá ser julgado o indivíduo Naurindino Francisco Miellet, autor de brutal tragédia no Fonseca, quando assassinou a três três pessoas, entre elas um seu filho, de 2 anos de idade.

Uma barbede!



So para homens, compre sua roupa em 6 meses, sem acréscimo ou em 10 meses, sem entrada

ALÉM DISSO, VOCÊ GANHARÁ UM CARNÊ PERMANENTE DE DESCONTO DE 5% EM TODAS AS COMPRAS NA DROGARIA NACIONAL

TV PHILIPS - MULLARD

TELE SOM, organização especializada em concertos, a domicílio resolve seu caso hoje mesmo. Tel. 2-8828 das 8:30 às 23:30.

MODAS CASINO

R. CONCEIÇÃO, 59 TEL. 2-6095 - NITERÓI

AUTO VIAÇÃO SANTO ANTÔNIO OFERECE-LHE

BOA VIAGEM PARA CAMPOS PARTIDAS

Rio-Campos: 7 - 8 - 10 - 13 - 16 - 21 e 23 horas Niterói-Campos: 6 - 9 - 11 - 12 - 14 - 18 - 22 e 24 horas

CONFORTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

Gráfico demonstrativo do percurso do "Rallye".

tem sofrendo com a demagogia e a incapacidade administrativa".

NOTAS ECONÔMICAS

Escrito por CID SILVEIRA

Um Novo Ciclo no Comércio Exterior

Um dos pontos altos do discurso do Sr. Horácio Lacerda ao assumir a pasta das Relações Exteriores, foi o anúncio de seu propósito de orientar pessoalmente os estudos visando à ampliação das correntes de nosso intercâmbio mercantil com outros povos, de lá não excluindo os países de planificação econômica centralizada.

Os fatos estão confirmando as palavras do novo Chanceler. A atenção que o Sr. Lacerda dispensa aos problemas de comércio exterior surpreende elementos do próprio Departamento Econômico do Itamarati, no caso da recente Conferência de Montevideo, em que a delegação brasileira tomou posição diversa da que anteriormente vinha sendo estudada, no que concerne ao Acordo Multilateral de Zona de Comércio Livre. Não se deu por satisfeito o Sr. Lacerda, só porque tudo já estava estudado e preparado. Quis, de ciência própria, tomar conhecimento do assunto. E disso resultou termos assumido uma posição que, hoje se reconhece, é a que melhor consulta os interesses brasileiros bem como os dos demais países interessados — Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai.

Vamos, agora, enviar uma missão econômica a Moscou, para a negociação de troca de produtos com a União Soviética, de acordo com estudos feitos pelo Itamarati, estudos que certamente o Chanceler tomou ciência própria e que orientou, pelo que se pode crer do que disse em seu discurso de posse. Rompe-se, assim, aquele penoso ciclo inerte, em que durante tanto tempo fomos colocados pelos que, por centros econômicos dominantes do mundo capitalista, e empenhados em servir passivamente a interesses desses mesmos centros, alardeavam que da troca de mercadorias em países da área socialista — especialmente União Soviética e China Continental — poderia advir a indestinação da importação da ideologia política imposta nesses países pelos detentores do Poder.

A decisão de enviar uma missão a Moscou, mostra que, finalmente, acabou prevalecendo no seio do governo a concepção de que nossas relações de comércio com qualquer país, seja comunista ou capitalista, só servem para dar relevo à autenticidade do esforço que entre nós vem sendo feito para que o povo brasileiro seja o idealizador e o criador do seu próprio destino histórico.

Por que vive principalmente de exportações, não podemos dar-nos ao luxo de uma política de porta fechada em matéria de comércio exterior. Não podemos discriminar contra uns países em proveito de outros, enquanto nós próprios sofremos as consequências dessa discriminação. Precisamos, assim, ampliar e diversificar as correntes de comércio, com o que criaremos valiosos recursos para a grande tarefa do desenvolvimento econômico. E no estágio de desenvolvimento em que nos encontramos, já podemos prescindir de ideologias políticas estranhas, como a do Kremlin e a da Casa Branca, que outra coisa não exprimem senão duas formas diferentes de imperialismo.

Pelo que se pode inferir do noticiário distribuído, a missão brasileira, ao ir a Moscou unicamente com o fito de estabelecer negociações ocasionais com a União Soviética, mas estudando as bases para o estabelecimento de um comércio contínuo e regular. Já temos, em diferentes oportunidades, direta ou indiretamente, feito negócios com a União Soviética. O último deles, parece, foi uma troca de cacau por petróleo. Agora, no entanto, pretendemos manter comércio regular, sem aquele caráter aleatório que caracterizou algumas transações anteriores. Nem tampouco, ao contrário do que pretendiam os dirigentes governamentais dos Estados Unidos, a darmos crédito às declarações feitas há pouco pelo Embaixador John Moors Cabot, nosso comércio com a União Soviética se limitará à exportação dos excedentes de que dispusermos.

A missão a Moscou abre um novo ciclo em nossa política de comércio exterior.

Diaz e Arias Chegaram a um Acôrdio: Candidatos à Presidência do Panamá

O Sr. Tenistockas Diaz, Vice-Presidente do Panamá, partiu ontem de regresso ao seu País (via Montevideo, Buenos Aires e Lima), afirmando a ULTIMA HORA que "havia chegado a um acôrdio" com o Sr. Roberto Arias, exilado no Brasil, para "constituição de um movimento político destinado a formar uma frente única contra o atual Presidente Ernesto La Guardia Jr."

"Todos os partidos da Oposição — friso — participaram do movimento contra o Sr. La Guardia numa clapa em que o Sr. Roberto Arias será o Presidente e eu candidato à reeleição". O Sr. Diaz frisou, entretanto, que oficialmente esta decisão só será conhecida quando chegar ao Panamá e fizer um comunicado oficial nesse sentido.

Bela Cidade
Sorridendo, o Sr. Tenistockas Diaz realizou os últimos preparativos para a viagem, quando abordado pela reportagem de ULTIMA HORA. Declarou-se muito feliz por visitar o Rio de Janeiro. E no saguão do Hotel Excelsior, passando os olhos pela Avenida Atlântica, acrescentou:

"Trata-se de uma cidade muito bonita e de um povo muito hospitaleiro".

O Sr. Diaz, que estava acompanhado de um redator de um dos seus jornais panamenhos e de um ex-secretário de Estado do Panamá, não quis entrar em detalhes sobre a situação no seu País, afirmando que, "em geral, é boa".

Onassís
Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

Falando à reportagem, o Sr. Roberto Arias, que acompanhou o Sr. Diaz ao aeroporto, disse que Onassís vem Brasil a convite do Governo, para realizar uma série de investimentos financeiros. Perguntado sobre se tomara parte nesses investimentos, respondeu: "Só se tiver dinheiro".

SUPREMO TRIBUNAL:

Patrões Não Podem Diminuir Gratificação Dos Empregados Para Compôr Novo Salário-Mínimo

O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem que, relativamente aos empregados que recebem o salário-mínimo e mais uma gratificação, as empresas não podem diminuir essa gratificação para compor os novos níveis de salário-mínimo, caso os mesmos venham a ser aumentados.

A importante decisão de ontem da mais Alta Corte foi tomada por unanimidade de votos no recurso extraordinário nº 38726, no qual o "Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A." solicitava a anulação do julgado que o condenou a pagar vultosa indenização ao seu ex-empregado Valdir Rodrigues Costa. Anteriormente à decretação do penúltimo

aumento do salário-mínimo, Valdir tinha sua remuneração composta de salário-mínimo proporcional à gratificação na base de 1/3 do salário. Entrando em vigor os novos níveis, o banco empregador aumentou seu salário e diminuiu sua gratificação, de maneira que Valdir continuou ganhando o mesmo. Demitido, posteriormente, o bancário bateu as portas da Justiça trabalhista solicitando as quantias que deixara de ganhar.

Foi julgando tal ação que os Ministros do Supremo deram ganho de causa ao bancário, negando apoio assim, por unanimidade de votos, ao recurso do Banco.

prestige —
a revolucionária linha de móveis para escritório
MÓVEIS CIMO
Rua dos Inválidos, 139
TELEFONE: 22-4372
VEJA PELOS ANÚNCIOS DESTA EDIÇÃO AS MELHORES OFERTAS

Sete Lotações Apreendidos: Escândalo Das Placas Atinge Presidente da APAL

A Comissão de Inquérito do Serviço de Ônibus e Barcas do Departamento de Concessões da Prefeitura, que está apurando a extensão de irregularidades no licenciamento e emplacemento de lotações, vai ouvir, na manhã de hoje, secretamente, mais duas pessoas envolvidas no rumoroso caso.

Muito embora os trabalhos daquela Comissão ainda estejam na fase inicial, já houve um afastamento: o do Sr. Einar Pereira, que representava a Associação dos Proprietários de Autos Lotações junto à Comissão de Transportes Coletivos da PDE.

Documentos Falsificados
O novo escândalo das placas de lotações, conforme já noticiamos, veio a público com a denúncia de que os documentos exigidos para efeito do licenciamento vinham sendo falsificados. Falsos atestados de bons antecedentes eram fornecidos, bem como placas, sem a devida satisfação das normas legais, fatos estes que também deram origem à instalação de inquéritos administrativos no Instituto Felix Pacheco e na Delegacia Fiscal do Emplacemento.

Sete Apreendidos
Falando na tarde de ontem, a nossa reportagem, o Sr. Francisco Faria, da Costa Junior, chefe do Serviço de Ônibus e Barcas

do Departamento de Concessões da Prefeitura, informou que sete veículos já foram apreendidos, por terem sido emplacementados com documentos falsos.

Para apurar o novo escândalo das lotações foi formada uma Comissão de Inquérito. Ela tem carta branca para ouvir todos aqueles que se acham envolvidos. Foi instaurado, também, um inquérito policial pela Delegacia de Roubos e Furtos. Dentro das próximas horas outras lotações deverão ser apreendidas.

disse o Sr. Farias Júnior, acrescentando que "todos aqueles que, de acordo com o resultado das investigações e dos inquéritos administrativos, forem considerados responsáveis ou envolvidos com os fatos delituosos, serão processados criminalmente".

QUALIDADE! FACILIDADE!
PONTE SERV-BEM
SERVA RIBEIRO - Bemoreira

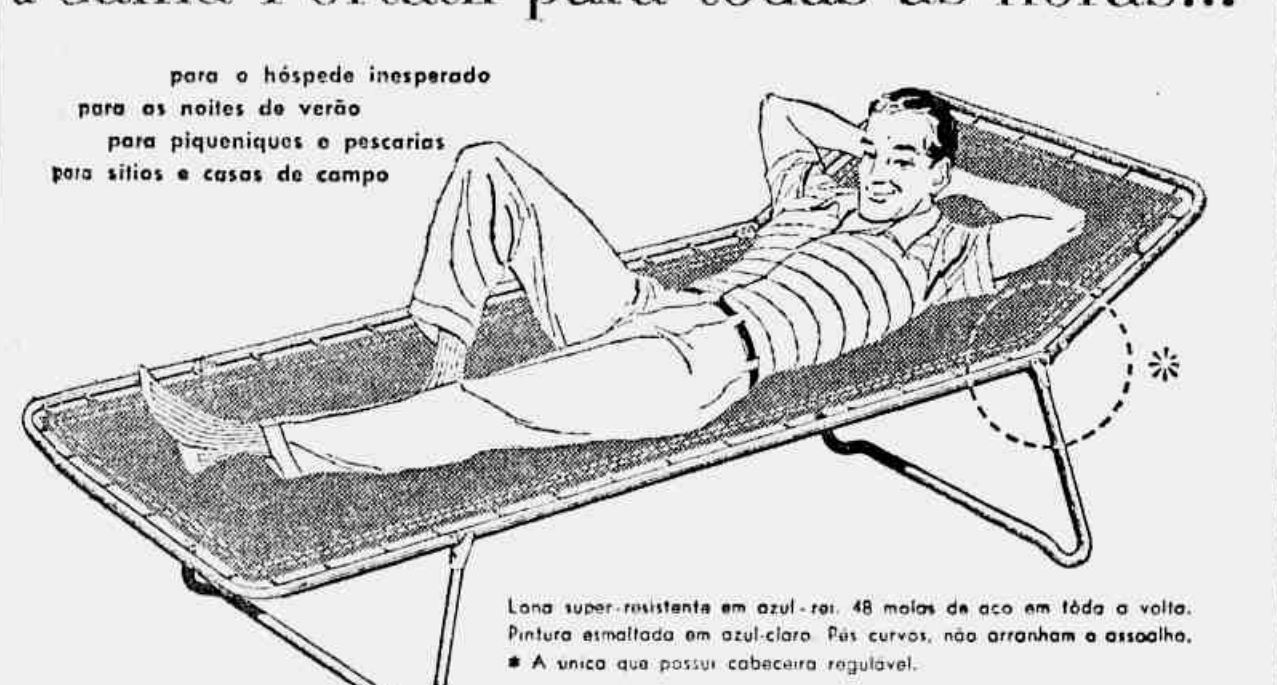
VEJA QUE ESPETACULARES OFERTAS!
ELGIN DE FAMA MUNDIAL
20 modelos diferentes. 20 anos de garantia. Móvel em finíssimo acabamento em inlustração em marfim. A melhor máquina - "ELGIN" com a menor mensalidade.
595, mensais sem entrada
CLIMAX VITÓRIA
O máximo em geladeiras da sua categoria. Fabricada especialmente para o clima do Rio de Janeiro. 3 modelos a sua escolha 7-8-9,5 pés.
a partir de 950, mensais sem entrada

TV ULTRA-VISÃO 110." GE
O cinema dos televisores! Som de alta fidelidade. 3 alto-falantes Hi-Fi. Tela Ray-Ban que filtra a imagem e descansa a vista. Metade do espaço dos gabinetes comuns.
a partir de 2.990, mensais sem entrada
WESTINGHOUSE Laundromat
100% automática. Lava em cilindro rotativo. Seca por processo centrífugo, sem espremer a roupa. Visor frontal que permite acompanhar todas as operações de lavagem da roupa.
a partir de 2.290, mensais sem entrada

DÁKO Palace Hotel
Super econômico. Único que faz assados com raios infravermelhos, única com tremper instantânea indeformável. Único com 24 peças desmontáveis para facilitar a limpeza. Mais de 50 modelos à sua escolha.
a partir de 398, mensais sem entrada
VESPA
2 rodas que valem por 4.
Superman com amortecedores de duplo efeito e molas helicoidais. Freios de pé e mão e freio direcional, que acompanha o movimento do guidão. Todos os comandos embutidos no guidão maior altura do selo para sua segurança.
a partir de 5.900, mensais sem entrada
GRATIS para todo o comprador de 1 Vespa. APÓLICA DE SEGURO na PRÉMIAS RANCE CO. LTD. — única seguradora e corretora.

Condicionador de Ar WESTINGHOUSE
Controle automático de temperatura. Dial com 11 posições diferentes. Único que tem saída e entrada de ar em toda a extensão do aparelho. Opera em menos tempo e refrigera maior área que os condicionadores comuns.
a partir de 4.200, mensais sem entrada
GULLIVER a campeã do estrado
Quadro garantido por 20 anos. Superior 10 vezes a seu preço. Tracção desmultiplicada, não exige câmbio para pedalar. Pintura metálica em lindas combinações de cores. Diversos modelos e tamanhos.
a partir de 495, mensais sem entrada

Sombra... água fresca e...
DRAGO-FLEX
a Cama Portátil para tôdas as horas...

para o hóspede inesperado
para as noites de verão
para piqueniques e pescarias
para sítios e casas de campo

Lona super-resistente em azul-ros. 48 molas de aço em toda a volta. Pintura esmalhada em azul-claro. Pés curvos, não arranham o assoalho.
A única que possui cabeceira regulável.

A PARTIR DE 195, DE ENTRADA
DRAGO-SWING
De ferro tubular, pintado de preto, assento e encosto de molas flexíveis, duas almofadas soltas. Embelezada sua varanda, ou jardim de inverno e outros recantos da sua residência. Pés protegidos com borracha.
Estilo original, único, inteiramente novo!


DRAGO
25 ANOS A SERVIÇO DA FAMÍLIA BRASILEIRA
CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209
ZONA SUL
Cariacá - Rua do Cordeiro, 141-A
Copacabana - Av. Presidente Vargas, 72-A
Ipanema - Rua Visconde de Paiss, 273-B
ZONA NORTE
Tijú - Praça Santa Fátima, 63
Meier - Rua Silva Ribeiro, 21-A, D, E, F, G
Conceição - Av. Engenheiro Carlos de A. R. F. G.
Madureira - Rua Curva da Moura, 257
Realidade - Avenida Suburbana, 672
Ramos - Rua Urquiza, 1.091-A
NITERÓI
Av. Fátima Amaral Pereira, 36
Abertos diariamente até às 10 horas da noite

Bemoreira-SERVA RIBEIRO
— 21 lojas a serviço de 3 Estados — RIO — SÃO PAULO — MINAS
ENDEREÇOS DO RIO: Centro: Almirante Bessa, 6, esq. Av. 13 de Maio - Andrade, 96 - Av. Rio Branco, 247 (Cisbal) - Assembléia, 28/28 (O Comissário) - Conceição, 11 e 17 - Marechal Floriano, 3 e 6 - Meier: Oliveira, 8 Madureira: Marechal Bengel, 14 (O Comissário) - Campo Grande: Cel. Agostinho, 97 - A (Casa Confineça)

CRISE ESPACIAL: MEDARIS RENUNCIA

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Sr. Werner Von Braun, especialista alemão em foguetes, declarou, onrem, que o Major General John Medaris renunciou ao cargo de chefe da Divisão de Balística do Exército desanimado com o "procedimento dilatório" no programa norte-americano do espaço cósmico. A seguir, fustigou o que chamou de "indécisão de alguns homens em Washington", e salientou a urgente necessidade de se adotar um programa de longo alcance, "se não quisermos abandonar o firmamento aos russos".

O cientista, falando numa entrevista coletiva, afirmou que o General Medaris queria realizar esforços para que os Estados Unidos alcançassem a União Soviética na corrida do espaço, porém não lhe deram a oportunidade de empregar-se numa tarefa que valia a pena. O General Medaris anunciou sua intenção de deixar o cargo de chefe do Comando de Balística do Exército.

O MUNDO em 24 Horas

DEM AO BRASIL

CHICAGO, 21 (FP) — Adlai Stevenson irá no princípio do próximo ano a diversos países sul-americanos, inclusive o Brasil. O importante "democrata" e que por duas vezes foi candidato a Presidência da Nação, anunciou que viajaria para esses países nos meses de fevereiro e março, em companhia de outras distintas personalidades, no intuito de "aumentar seus conhecimentos sul-americanos".

TERROR SALAZARISTA

LISBOA, 21 (FP) — Acusados de "crime contra a segurança do Estado", três operários de Avis, no sudoeste do país, compareceram ao tribunal de segurança desta capital. Dois dos acusados foram condenados a 30 e 28 meses de prisão, respectivamente. O terceiro foi absolvido.

QUINTUPLAS PREMATUROS

SAN ANTONIO, TEXAS, 21 (UPI) — A esposa do Sr. Charles G. Hamman deu à luz, ontem, cinco crianças, no Hospital da Base da Força Aérea de Lackland, San Antonio. Os cinco bebês, todos do sexo feminino, estão passando bem, embora seus nascimentos tenham sido prematuros por três meses. Os médicos assistentes informaram que uma das crianças pesa 700 gramas. As outras não foram pesadas ainda. O pai das quintuplas é primeiro-tenente da Força Aérea.

"OUTRO" SUBMARINO

BUENOS AIRES, 21 (UPI) — Um comunicado do Ministério da Marinha argentina que um submarino não identificado foi localizado com o sonar às 10.17 horas de segunda-feira, a oito milhas de Comodoro Rivadavia, importante porto petrolífero da Patagônia. As 11.25 horas da noite, acrescenta, o submarino veio à tona e foi atacado pela fragata "Heron". As 1.45 horas da madrugada de ontem o submarino foi novamente localizado com o sonar e lançadas bombas de profundidade. A 1.55 horas, perdeu-se todo o contato. Ao mesmo tempo, os aviões navais receberam ordens para patrulhar o setor, participando da operação aparelhos dos tipos Neptune e Martin, e o comandante da esquadra ordenou a perseguição ao submarino com o emprego do porta-aviões "Independência" e de destróieres das bases de Madryn e Mar del Plata.

OPERAÇÕES "ARRISCADAS"

NOVA IORQUE, 21 (UPI) — O Sr. A. Van Buren, vice-presidente da Amsterdam Overseas Corporation, disse ontem que se deve ter cautela nos acordos de financiamento a longo prazo para exportações destinadas à América Latina. Acrescentou que os riscos desse tipo de operações aumentam como consequência da inflação e da instabilidade política de algumas nações dessa parte do mundo.

GREVE NO PERU

LIMA, 21 (UPI-UP) — Uma greve de funcionários públicos, que se iniciou há 22 dias nos Correios e Telecomunicações, entrou em fase de paralisação do trabalho e foi ordenado um processo contra os cabeças do movimento.

E TUDO MENTIRA

LONDRES, 21 (FP) — Esta capital soube ontem, com certa surpresa, que jornais estrangeiros julgavam poder anunciar, simultaneamente, que a Rainha Elizabeth estava esperando gêmeos e que a Princesa Margaret dera à luz. Entretanto, a notícia não se realizou e o anúncio foi considerado uma tentativa de manipulação da opinião pública.

Técnicos Alemães

No que se refere à sua própria situação, afirmou Von Braun que não tem a intenção de afastar-se neste momento, mas, a menos que se dê a seu grupo uma tarefa importante, talvez venha fazê-lo mais tarde, a fim de incorporar-se à indústria particular. Respondendo às perguntas dos jornalistas, declarou Von Braun que os cientistas seus compatriotas capturados pelos soviéticos desempenharam um importante papel no progresso russo no campo dos projetos e no espaço cósmico. Enfatizou que as autoridades soviéticas separaram os peritos alemães apressados, destinando um para uma fábrica, outro para outro estabelecimento, um terceiro para um laboratório, etc., para extrair deles todas as informações e conhecimentos.

O Projeto Saturado

Voltoando a referir-se ao caso do General Medaris, disse Von Braun que todos os elementos da Divisão de Balística do Exército, em Huntsville, querem um programa urgente para aperfeiçoar o foguete Saturno, com um empuxo de um milhão e meio de libras, necessário para igualar as pesadas cargas que os soviéticos têm lançado ao espaço cósmico. Todavia, acrescentou, o governo não tem dado verbas suficientes. "É muito possível, portanto", disse Von Braun — "que os russos tenham, dentro de dois anos, um foguete capaz de colocar em órbita um objeto da terra, um grupo de astronautas".

Pode Denunciar

No que se refere aos rumores de que ele poderia renunciar para aceitar um cargo na indústria "rivada, Von Braun afirmou que no momento não tem essa intenção; porém, no entanto, mudar de ideia, se for cancelado o projeto Saturno, ou se não derem uma tarefa realmente importante ao seu grupo de cientistas alemães em Huntsville.

Telegrama de IJ na Estréia de Cacilda

LISBOA, 21 (UPI) — Toda a imprensa matutina elogia a apresentação do "Jovem Aprendizado Brasileiro", de Cacilda Becker, que ontem à noite estreou no Teatro Tivoli, desta capital e com a peça "Auto da Compadecida", que o público acolheu com aplausos calorosos. Os críticos destacam o momento emocionante em que a artista Palmira Bastos aparece em cena para ler um telegrama do Pres. Juscelino Kubitschek pedindo a Cacilda Becker que "envolva no mesmo abraço o povo português".

Viriam ao Brasil

LISBOA, 21 (UPI) — O "Diário de Notícias", comentando o sucesso dos artistas do palco estrangeiro em Portugal, especialmente os brasileiros, diz que o governo deveria conceder subsídios, caso fosse necessário, para que as boas companhias portuguesas pudessem, por sua vez, ir ao estrangeiro, notadamente à Espanha e ao Brasil. Assinala o jornal o alto nível dos espetáculos atualmente apresentados em vários teatros lisboetas, que deveriam ter boa aceitação nesses países. Esses comentários foram inspirados pelos sucessos de Ivon Curí e de outros artistas brasileiros. O cantor, grande favorito com o público brasileiro, apareceu durante mais de um mês no Teatro S. Luis, no último Carnaval; e agora, passou, novamente, alguns dias em Lisboa, antes de seguir para Angola, a fim de atuar no espetáculo inaugural de gala do novo Teatro Esplanada em Luanda. Ivon Curí assinou ainda contrato para atuar em Londero Marques, devendo estar no Moçambique, a 28 de novembro próximo; e a julgar pela sua popularidade na metrópole, ninguém duvida de seu êxito na África.

Crítica Sarcástica

Anteriormente, em discurso pronunciado numa reunião da Associação Nacional de Mercadinhos, Von Braun criticou sarcasticamente a nova política espacial dos Estados Unidos, dizendo que a decisão de dar à Força Aérea o controle dos projetos espaciais "mostrava falta de confiança numa experiente equipe de peritos em foguetes".

Finalmente, declarou que essa alteração ameaça atrasar ainda mais os Estados Unidos na corrida com a União Soviética. Como é notório, Von Braun encabeçou o grupo de cientistas que aperfeiçoou o foguete que colocou em órbita o primeiro satélite artificial norte-americano.

Ambições Políticas

SAN QUENTIN (Califórnia), 21 (FP) — Cary Chessman declarou aos jornalistas que já tinha feito seu testamento. Após saber que o governador Edmund Brown lhe negara o indulto, declarou: "Já o esperava. O governador devia tomar essa decisão para satisfazer suas ambições políticas. Eu sabia que ele fingiria estudar meu caso e, a seguir, iria a público para fazer uma profunda declaração contra o pe-

Último Recurso

SÃO JOSE, Califórnia, 21 (FP) — O advogado John Thorne declarou ontem à noite, nesta cidade, que iria pedir à Corte Suprema dos Estados Unidos que adiasse a execução de Cary Chessman, condenado a morte por assassinato.

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

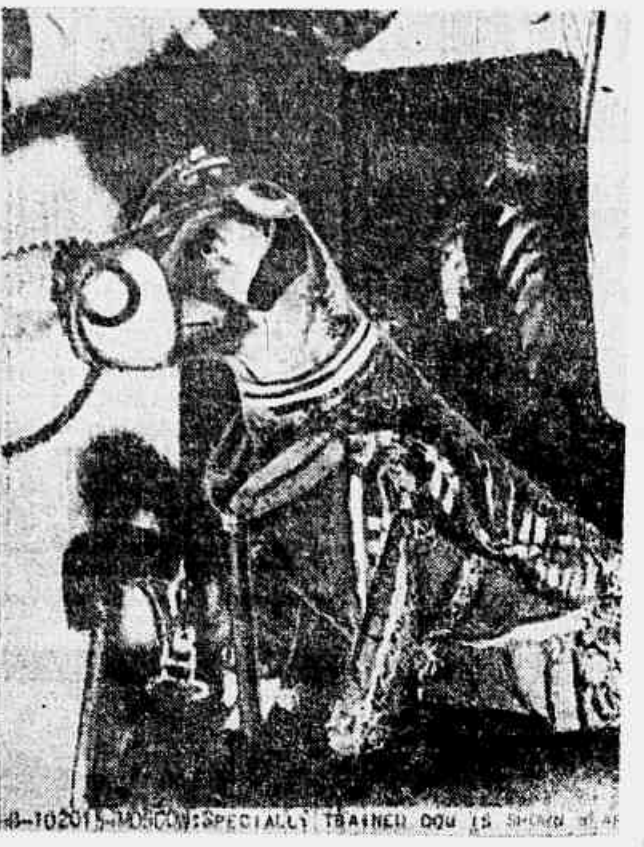
O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que



O CACHORRO ESPACIAL

Cão soviético, especialmente treinado, caberá, em Moscou, no traje espacial. Este é um dos raros cães que, juntamente com 20 pilotos soviéticos, estão sendo submetidos a intenso treinamento para o primeiro vôo tripulado ao espaço cósmico, que poderia ser realizado, talvez, ainda antes do fim do ano. (Radiofoto UPI)

Confirmada a Denúncia de Chessman: Gov. Brown é Candidato à Casa Branca

CHICAGO, 21 (FP) — O Governador democrata da Califórnia, Sr. Edmund Brown, declarou em sua chegada a Chicago que aceitaria de boa-vontade representar seu Partido nas Eleições presidenciais de 1960. O Sr. Brown, que deve assistir a uma conferência sobre a Defesa Civil, acrescentou que aceitaria somente a candidatura à presidência, não a vice-presidência. "Em todo caso, disse, desempenharei um papel importante na Convenção democrata como representante da Califórnia."

Apelões Argentinos

LA PLATA, 21 (FP) — O Sr. Luis Jimenez de Asua, diretor do Instituto de Direito Penal e de Criminologia da Universidade de Buenos Aires, pediu a suspensão da pena de morte que afeta o escritor norte-americano Cary Chessman. Em sua mensagem ao governador do Estado da Califórnia, o Sr. De Asua apelou ao governador da Califórnia, mas acrescentou que pediria à Corte Suprema dos Estados Unidos a revisão das leis a respeito da suprema corte da Califórnia.

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

Rejeitará a Petição

WASHINGTON, 21 (UPI) — O Juiz William O. Douglas, da Suprema Corte de Justiça, deverá pronunciar-se rapidamente a respeito do pedido de novo adiamento da execução de Cary Chessman. Se os precedentes podem servir de base para se admitir o que fará o Juiz, Douglas rejeitará a petição para esperar o fim do prazo para uma decisão.

Opôs-se à Revisão

O novo pedido de adiamento foi apresentado na sexta-feira à Corte Suprema, tribunal que normalmente se encarrega de tais recursos quando procedem dos Estados do Oeste. Douglas e Tom Clark foram os únicos membros da Corte Suprema que dissimularam quando, em 1957, o tribunal concordou finalmente em examinar o processo. O fato de que Douglas se tenha oposto a revisão do processo naquela oportunidade aumenta as possibilidades de que

FRANÇA CONTRA CÚPULA: IKE VOLTARÁ A PARIS

PARIS, 21 (UPI) — O Presidente Eisenhower propôs o 31 de outubro corrente como data de uma conferência dos "Quatro Grandes" ocidentais, em Paris, segundo se disse ontem em fontes bem informadas. De acordo com os informantes, a data foi proposta por Eisenhower em cartas enviadas no sábado ao Primeiro-Ministro britânico, Harold Macmillan, ao Presidente da França, General Charles de Gaulle, e ao Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer.

Acreditase que o Presidente Eisenhower pensa anunciar a data de sua segunda visita à Europa em dois meses, em sua entrevista coletiva à imprensa, hoje, em Washington.

Segundo os informantes, sabe-se que tanto Macmillan como Adenauer já expressaram que estão dispostos a vir a Paris, na data proposta por Eisenhower. Também se sabe que o presidente só espera a resposta de De Gaulle, para fazer uma comunicação formal.

Absoluta Reserva

Nos círculos oficiais franceses se guarda absoluta reserva sobre a proposta de Eisenhower e a reação do governo, porém em círculos autorizados se disse que De Gaulle aceita indubitavelmente a sugestão do presidente, embora pessoalmente houvesse preferido uma data posterior, possivelmente em novembro.

Última Visita

Eisenhower esteve de novo em Paris, em meados de setembro, quando fez uma conferência dos chefes de governo ocidentais, em Paris, será a primeira celebrada desde dezembro de 1957, quando Eisenhower veio a Paris, apesar do mau estado de saúde, para tomar parte em uma reunião do Conselho de Ministros da Aliança Atlântica. Nessa época, os aliados europeus dos Estados Unidos estavam em extremo nervoso pela situação produzida, depois que a União Soviética pôs em órbita seu primeiro "spútnik".

Brasil na ONU

Após a reunião da Assembleia Geral da ONU, em Nova Iorque, o Brasil, Argentina, México, Guatemala, Cuba, Panamá e Equador. Este último país e o Chile foram eleitos membros do Conselho no primeiro escrutínio.

Comenta a revista: "Os latino-americanos não consideram como assunto de grande importância a disputa entre a Polónia e a Turquia, embora os Estados Unidos, pensam de maneira diversa. De qualquer modo, a Polónia e o Chile (que na semana passada substituiu o Canadá no Conselho de Segurança) deixaram sempre o Ocidente com uma maioria de 83 votos no Conselho de Segurança. A votação de 74 a 24 necessária para enviar a Assembleia Geral problemas como os de Suez e Hungria. Os Estados Unidos, todavia, alegam que, em 1961, a Rússia, a República Árabe Unida provavelmente ganharão lugares no Conselho, o que poderia reduzir a maioria certa para 83."

Seria Independente

"A América Latina, mais foi um bloco unificado, embora os países chamados de 'maioria ocidental' dos Estados Unidos, continuam a declarar o delegado mexicano, Luis Padilla Nervo, 'os latino-americanos não pedem ordens de ninguém, a não ser de seus próprios governos'. Em comparação com o bloco soviético, que está em todas as questões, a América Latina é notavelmente independente. Em 1957, por exemplo, o México, Guatemala, Haiti e Bolívia discordaram dos Estados Unidos em mais da metade das votações."

Schmidt Adverte

"Somente nos grandes problemas da guerra fria a América Latina está alinhada com os Estados Unidos — e mesmo nesses casos existe sempre a tentação de tirar uma pena da água. Por exemplo: a adesão da Cuba Popular na ONU. Aqui, a América Latina não hesitou em apoiar a Cuba Popular na ONU. Aqui, a América Latina não hesitou em apoiar a Cuba Popular na ONU. Aqui, a América Latina não hesitou em apoiar a Cuba Popular na ONU."

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

LONDRES, 21 (FP) — Acaba de ser descoberto um método que permite obter-se, a vontade, bezerros e carneiros gêmeos. As primeiras experiências foram coronadas de êxito. Consiste o método em injetar hormônios fêmeas na futura mãe a fim de provocar a produção de vários óvulos que, em seguida, são fecundados pela inseminação artificial.

PRIMEIRA FOTO DA LUA!

MOSCOW, 21 (FP) — "Será publicada nos próximos dias a primeira fotografia da Lua, tirada no Cosmos", — eis o que anuncia o jornal "Izvestia", citado pela agência Tass. Assinala o jornal que essa fotografia representará para os astrônomos de todos os países "um documento sem precedente na história da ciência". Salienta ainda o órgão soviético: "Por meio dos dados científicos que proporcionarão os cientistas, essa fotografia deverá permitir-lhes resolver numerosos problemas relacionados com a selenografia, notadamente as seguintes: a formação do relevo do solo lunar e a origem da própria Lua."

Soberania de Cuba

HAVANA, 21 (FP) — O jornal "Revolución", órgão de Fidel Castro e seu "Movimento 26 de Julho", disse que o governo cubano está "estudando" a possível compra de aviões "Jet" de combate em "uma nação europeia" se for impossível receber os pedidos à Grã-Bretanha. O jornal não disse a que nação europeia se refere, mas que "teria de ser uma fora do bloco anglo-americano".

Debate no ONU

NACÕES UNIDAS, Nova Iorque, 20 (UPI) — A Irlanda fez um apelo ontem à China Popular para que negocie um acordo pacífico com o Dalai Lama e reconheça "o direito do pequeno povo tibetano de reger sua própria destino". A exortação foi feita pelo Ministro do Exterior da Irlanda, Sr. Frank Aiken, ao iniciar-se o debate em torno do debate sobre o Tibete.

URSS Acusa

MOSCOW, 21 (UPI) — A Agência Tass atacou ontem os países membros da ONU que apiam o debate na Assembleia Geral sobre o "problema tibetano", dizendo que as mesmas usam "mentiras e calúnias". "Os camponeses da guerra fria — diz a Tass — não se detêm diante de nada, para tentar obrigar a Assembleia Geral a debater a privacidade resolva mal-entendidos irlandeses. Acrescenta que essas nações procuram le-

AOS HOMENS DE NITERÓI

Al pertinho de sua residência, seu local de trabalho, no centro de Niterói, o casal São Pedro, há uma casa com dois homens: a Espalada, a vende a crédito rotundo, e a Loja Joazeira e distantes, a gâncas, em complicadas le-



BECKER e IVON

INGLATERRA RESISTE AOS EUA: QUER VENDER AVIÕES A CUBA

LONDRES, 21 (FP) — O embaixador de Cuba nesta capital, Sr. Sergio Rojas, pediu para conferência com o Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Sr. Selwyn Lloyd, Indiana-se que o embaixador deveria tratar da questão da venda, ao governo de Fidel Castro, de uns vinte caças britânicos a jato "Hunter", destinados a substituir iguais número de aviões antiquados de pistões, do tipo "Sea Fury", vendidos pela Grã-Bretanha ao regime de Batista.

Esse caso adquiriu nova importância depois de os Estados Unidos haverem indicado claramente que se opunham a qualquer venda de armas ao regime de Fidel Castro. Declarou porém o embaixador de Cuba em Washington, Sr. Ernesto Dihigo, que Cuba se dirigiria a uma outra potência no caso de recusa da Grã-Bretanha.

E mantida na Inglaterra uma campanha sem precedente a favor da entrega de armas a Cuba, campanha que é dirigida pelo influente jornal "Times" e que estão associados o romancista escocês Graham Greene e o par Lord Boothby, ex-conservador.

O governo britânico deseja aumentar brevemente a sua defesa, que tornara em engargalos raros fatores o desejo de manter a opinião pública latino-americana que a Grã-

Empreende a China Reformas no Tibete

NOVA DELHI, 21 (FP) — "Agora os chineses controlam solidamente a área do Tibete", — eis o que afirma o "Hindustan Times", esclarecendo que as tropas chinesas teriam completado a limpeza das últimas ilhotas de resistência que ainda combatiam na região do monte Kailash, no Tibete Ocidental. Esta indicação, precisa o jornal, foi trazida por "khampas", que, pela primeira vez depois do levante tibetano, procuraram refúgio no Estado de Uttar Pradesh. Acrescenta o "Hindustan Times": "Foi esmagado o levante e um programa de reformas sociais transforma inexoravelmente o Tibete, de acordo com o modelo das outras regiões da China; foram confiscadas as terras feudais e foi imposta uma férrea disciplina."

Debate no ONU

NACÕES UNIDAS, Nova Iorque, 20 (UPI) — A Irlanda fez um apelo ontem à China Popular para que negocie um acordo pacífico com o Dalai Lama e reconheça "o direito do pequeno povo tibetano de reger sua própria destino". A exortação foi feita pelo Ministro do Exterior da Irlanda, Sr. Frank Aiken, ao iniciar-se o debate em torno do debate sobre o Tibete.

URSS Acusa

MOSCOW, 21 (UPI) — A Agência Tass atacou ontem os países membros da ONU que apiam o debate na Assembleia Geral sobre o "problema tibetano", dizendo que as mesmas usam "mentiras e calúnias". "Os camponeses da guerra fria — diz a Tass — não se detêm diante de nada, para tentar obrigar a Assembleia Geral a debater a privacidade resolva mal-entendidos irlandeses. Acrescenta que essas nações procuram le-

AOS HOMENS DE NITERÓI

Al pertinho de sua residência, seu local de trabalho, no centro de Niterói, o casal São Pedro, há uma casa com dois homens: a Espalada, a vende a crédito rotundo, e a Loja Joazeira e distantes, a gâncas, em complicadas le-

ESTUDANTES DECLARAM GUERRA À MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO

ACADEMIA DE LETRAS DECIDE AMANHÃ SE O PADRE AUGUSTO MAGNE PODE CONCORRER

SEM ENTRADA

30 meses para pagar

Ninguém Facilita Mais Que

GELÓPOLIS



SALAS

A começar de

700, por mês

sem entrada



DORMITÓRIOS

A começar de

1.000, por mês

sem entrada

Gelópolis
R. Leandro Martins, 80
Junto da Av. Marechal
Floriano, por trás do
Colégio Pedro II

A mercantilização do ensino superior está gerando uma das mais sérias crises em Goiás, onde 900 universitários, pertencentes a cinco Faculdades, encontram-se em greve desde o dia 16 último e estão usando métodos de protesto violentos, inclusive, contra a principal figura da Curia local, o Arcebispo de Goiás, Dom Fernando Gomes dos Santos, acusado pelos estudantes de tentar pressionar as autoridades públicas para a criação de uma Universidade Federal naquele Estado.

Em nota oficial, o "Centro Acadêmico XI de Maio", daquele estabelecimento, faz severas críticas a Dom Fernando Gomes dos Santos, declarando, em certo trecho, que ele "vem obstruindo, por todos os meios, a criação da Universidade Federal", para que "a Universidade Católica, que já foi homologada pelo Conselho Nacional de Educação, monopolize o ensino em Goiás".

A Revolta
Acompanhado do presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, Sr. Paulo Totti, o dirigente do Centro Acadêmico da Faculdade de Di-

recto de Goiás, Sr. Luiz Zacharias Pedrosa, esteve em nossa redacção para informar sobre o movimento dos estudantes goianos.

— A Curia de Goiás, possui

DONA SARAH FOI APLAUDIR AZNAVOUR NO COPACABANA



A Senhora Sarah Kubitschek, juntamente com suas filhas Márcia e Maristela (foto), reapareceu em público esta semana, assistindo no Teatro Copacabana ao recital do cantor francês Charles Aznavour. Com o auditorio completamente lotado, Aznavour cantou cerca de duas horas seguidas, 39 números do seu grande repertório, entre eles as músicas "Sarah" (incluída em homenagem à esposa do Presidente Juscelino) e "Sur La Table", na qual fala no café do Brasil. Amanhã, David Niven irá assistir-lo. No final do recital, Dona Sarah foi cumprimentar Aznavour (sua temporada termina sábado próximo) e recebeu de presente, do cantor discos autografados. Na próxima segunda-feira Aznavour dará outro recital no Teatro do Copacabana em benefício do "Banco da Providência".

recto de Goiás, Sr. Luiz Zacharias Pedrosa, esteve em nossa redacção para informar sobre o movimento dos estudantes goianos.

As Manifestações
Revelou ainda, que dos 1.200 universitários goianos, 900 deles que pertencem às escolas independentes, estão em greve geral de "protesto, advertência e repulsa" até amanhã, quando realizarão o "entferro" simbó-

co daquela alta personalidade do Clero. O Sr. Pedrosa disse que os estudantes imprimiram um folheto contendo as razões do movimento. O boletim dos estudantes é extremamente violento e ataca, de maneira sem precedentes nos anais da história das reivindicações estudantis do País, a Curia Metropolitana de Goiânia.

As Universidades
De um lado, os acadêmicos das escolas independentes, cujos proprietários, conforme nos afirmaram o Sr. Pedrosa, já concordaram com a federalização, pretendem que suas Faculdades (Direito, Farmácia, Odontologia, Engenharia, Enfermagem (Anápolis) e Medicina, que se fundarão no princípio do próximo ano), se reúnam e seja fundada a Universidade Federal, conforme os termos do projeto que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça

da Câmara dos Deputados, de autoria do Deputado Castro Costa. Por outro lado, segundo informou o dirigente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito de Goiás, a Universidade Católica seria constituída pelas escolas que pertencem à Curia de Goiânia, ou seja: Filosofia, Direito, Enfermagem, Serviço Social e Belas Artes.

Nada Contra
— Não temos nada contra a criação da Universidade Católica. O que nós queremos é ter uma Universidade Federal que proporcione o ensino gratuito aos estudantes que não possuem recursos para cursar as escolas superiores em que o ensino é pago, como as que formam a Universidade Católica. Agora, Dom Fernando não quer isso, pois iria prejudicar os seus interesses — afirmou o Sr. Zacharias Pedrosa.

Apoio da UNE e UEE

O Sr. Zacharias declarou que a União Estadual dos Estudantes de Goiás e a União Goiana dos Estudantes Secundários, haviam dado inteiro apoio ao movimento iniciado pelos acadêmicos de Direito.

Por sua vez, o presidente em exercício da UNE, Sr. Paulo Totti, acentuou que a sua entidade, "que representa a classe universitária de todo o País, hipoteca irrestrita solidariedade ao movimento dos estudantes goianos".

Na sua reunião ordinária de amanhã, a Academia Brasileira de Letras vai decidir sobre o pedido do Padre Augusto Magne para inscrever-se como candidato a vaga de Aloísio de Castro na Casa de Machado de Assis. Padre Magne é francês, mas se naturalizou brasileiro. Tem publicado livros em português.

Padre Magne já fez pedido oficial à Academia Brasileira de Letras, mas sua candidatura está dependendo de interpretação de artigo do Regimento da ABL, que diz que os candidatos a vagas deverão ser somente brasileiros.

Presidente Não Tem Voto e Acadêmico Apóia
Sobre o pedido de Padre Magne, que dividiu as opiniões dos imortais e demais intelectuais em dois grupos, a reportagem ouviu o acadêmico Austregesilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras, e o Ministro Ivan Lins, também imortal.

— Não posso opinar, já que ao presidente é vedado o exercício do voto na Academia Brasileira de Letras — disse o Sr. Austregesilo de Athayde, frisando, porém, que Padre Augusto Magne poderá contar com expresso apoio para concorrer a cadeira que Aloísio de Castro deixou vaga.

Para o Ministro Ivan Lins, "a obra do Padre Magne contém profundo ensinamento espiritual e humanístico, sendo muito justo que aspire o ingresso na Academia, mesmo porque não há impedimento legal para isso".

ÔLHO VIVO!

amortecedor é **GABRIEL**

Fique atento, na hora de trocar amortecedores no seu carro, exija que instalem **GABRIEL**! A qualidade, a resistência, a durabilidade dos amortecedores **GABRIEL** são comprovadas por 55 anos de liderança mundial!

GABRIEL usado na Europa e Estados Unidos e fabricado no Brasil já há dois anos, oferece-lhe ainda as seguintes vantagens:

- 1 Sistema patenteado de controle de óleo por meio de um anel de borracha.
- 2 Controle absoluto dos movimentos do amortecedor, na compressão ou no recuo, mesmo nas piores estradas.
- 3 Impossibilidade total de formação de espuma de óleo, — tão prejudicial ao bom funcionamento dos amortecedores comuns — ainda que sob as mais bruscas variações de temperatura.

Os amortecedores **GABRIEL**, extremamente seguros e resistentes, encontram-se à venda em todo o Brasil, nas principais casas especializadas.

GABRIEL

— mais quilômetros em sua vida
— mais vida para o seu carro!

METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Rio de Janeiro, Fábrica - Avenida Pedro II, 167 - Tel. 34-2105 - R. de Int. Ind. 153
Esp. Fapig. Escritório de Vendas - Rua Dr. José de Barros, 153 - Tel. 34-3029



FESTIVAL ETERNA-MATIC

Quem tem crédito pode possuir o melhor! Venha adquirir em condições excepcionais o seu Eterna-Matic com rolamento de esferas, aproveitando esta oportunidade única!

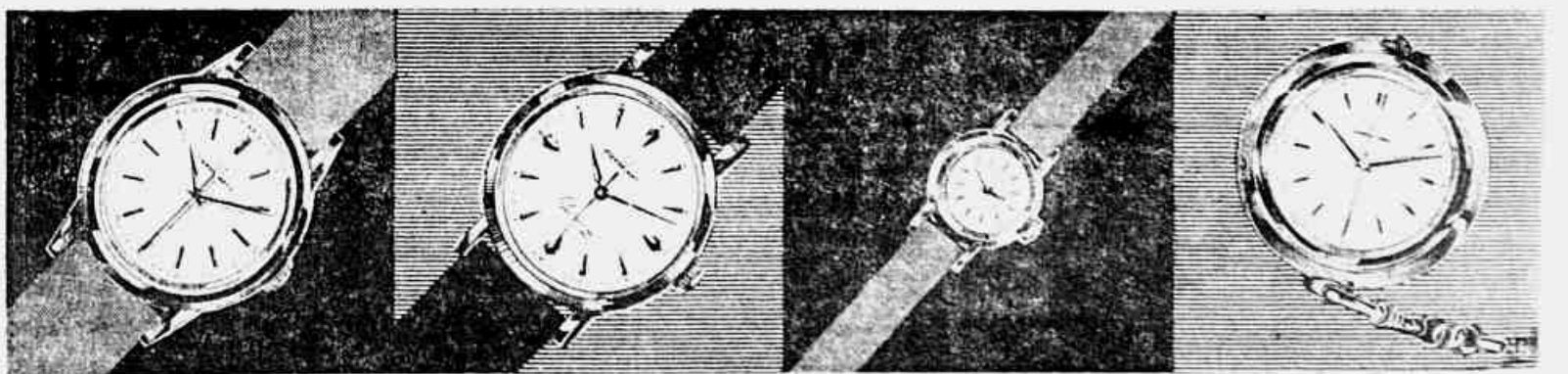
- Sem entrada!
- E apenas Cr\$ 990, por mês!

Durante o Festival Eterna-Matic!

Dato Relógio calendário com novo dispositivo patenteado e rolamento de esferas. Os dias do mês mudam automaticamente.

Não precisa dar corda!

O seu Eterna-Matic, com rolamento de esferas, é automático: da corda e si mesmo ao movimento mais suave do pulso.



Clássico Eterna-Matic provido do sistema de corda automática, com rolamento de esferas. Cientificamente a mais moderna da Suíça.

Centenaire Modelo de luxo. O relógio automático de menor espessura do mundo, com rolamento de esferas.

Golden-Heart Eterna-Matic para senhora. Dispensa o dar corda. O menor relógio automático do mundo, com rolamento de esferas.

Golfer O único relógio automático de bolso, com rolamento de esferas. Fundo transparente. Modelo esporte.

CASA MASSON

A casa dos bons relógios desde 1871
Sede de Setembro, 92

NA HORA

JOSE MAURO

O NOVO PRESIDENTE DO IPASE

Hoje deve ser publicado no "Diário Oficial" o decreto no meando do Sr. Almir de Andrade para a presidência do IPASE. Sua indicação foi feita pelo Vice-Presidente João Goulart, mas, muito deve ter influido, na mesma nomeação, a sua velha amizade que o une ao Ministro José Sette Câmara. Convém lembrar que Almir e Sette foram companheiros de gabinete no último governo Vargas, quando Almir era sub-chefe da Casa Civil e Sette Câmara secretário do Sr. Lourival Fontes.

PROCURADORES DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Existem — tal como já noticiamos — seis nomes de Procuradores de 2ª Categoria na Justiça do Trabalho, decorrentes de promoções de antigos servidores. E, como para as vagas surgiram dezenas de candidatos empistoladíssimos, o Presidente da República resolveu o caso da seguinte maneira: não promove e não nomeia. Ora que não faça as nomeações e ate louvável e o Tesouro Nacional agradece, penhorado. Mas que deixe de fazer as promoções não é justo, já que alguns dos Procuradores seriam promovidos por antiguidade, o que vale dizer, têm direito assegurado.

O MAIS ÍNTIMO COLABORADOR DE TITO

Está no Rio o Sr. Svetozar Vukmanovic-Tempo, que foi Vice-Presidente da República Popular Federal da Jugoslávia, tendo dirigido a edificação econômica da Jugoslávia. O ilustre visitante foi também, membro da Assembleia Nacional Federal e atualmente presidente da Confederação dos Sindicatos da Jugoslávia, sendo conhecido, ainda, como o mais íntimo colaborador do Marechal Tito. Amanhã, pela manhã, o Sr. Svetozar Vukmanovic-Tempo será recebido pelo Presidente Juscelino Kubitschek, a quem entregará uma mensagem de Tito.

O DIRETOR DO ISEB VISITARÁ 5 CAPITAIS

Durante o fim de outubro e o mês de novembro próximo o Professor Roland Corbier, diretor do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, visitará cinco capitais brasileiras: no dia 22 estará em Porto Alegre, encerrando o curso patrocinado pelo Circulo Militar; no dia 30 fará em Macaé, a convite da União Estadual dos Estudantes; no dia 31 irá a João Pessoa, também a convite da União Estadual dos Estudantes; no dia 4 encerrará o curso do ISEB em Natal, e no dia 20 encerrará o curso em Salvador, que teve o patrocínio da Universidade da Bahia.

DI CAVALCANTI SOBRE JÂNIO

Depois de ler as declarações esquivantes do Sr. Jânio Quadros, publicadas ontem no "Jornal do Brasil", o pintor Di Cavalcanti, que é um dos mais ardorosos partidários da candidatura Lott entre os escritores e artistas, declarou a este colunista: "Tudo isso é demagogia. O Jânio Quadros não tem nem força política nem gabarito intelectual para traduzir esse palavrorio em realidade".

O PRIMEIRO CANDIDATO A PREFEITO (ELEIÇÕES DE 1962)

O ex-Deputado Dielman Cruz já tem sua candidatura a Prefeito de Juiz de Fora, para as eleições de 1962, registrada pelo Tribunal Regional Eleitoral. Dielmanando foi candidato a Suplente de Senador (na chapa de Bernardes Filho) nas últimas eleições em Minas Gerais. E, embora derrotado, vai continuar na política, tratando de recuperar sua posição em Juiz de Fora, onde é Presidente do diretório municipal do P.R. O líder mineiro espera ser eleito e, então, iniciará imediatamente a campanha da sucessão presidencial, em Minas, para 1963. Sua candidatura ao Palácio da Alvorada: Juscelino Kubitschek.

JK COM OS PARAIBANOS

O Presidente Juscelino Kubitschek juntou na noite de segunda-feira com os deputados paraibanos, da bancada pesadista, na residência do Sr. Draul Ernani. O presidente conversou pouco e se retirou imediatamente após o jantar, não escondendo sua tristeza pelo fracasso de seu amigo Odilon Behrens, ocorrido no domingo.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, ao cidadão José Khalil, libanês radicado no Brasil, que, num gesto verdadeiramente raro e digno de todos os elogios, resolveu doar ao nosso Governo a sede da representação diplomática brasileira no Líbano.

A FRENTE NACIONALISTA DE INTELIGUAIS E A REFORMA DO ENSINO

For sugestão do escritor Ivan Pedroso Martins, membro do Conselho-Diretor da Frente Nacionalista de Intelectuais, que se instalará, no dia 6 de novembro, no auditório da ABI, a qual a organização está constituindo uma comissão de intelectuais, professores, estudantes, parlamentares, operários, para, num amplo movimento de opinião pública, exigir a aprovação do plano de Diretrizes e Bases da Educação Nacional segundo o projeto do Prof. Anísio Teixeira, sobretudo no que se refere ao princípio de que o ensino deve ser privativo do Estado, ao contrário do que propõe substituir o ensino em transição na Câmara Federal, que significa a liquidação da instituição educacional no Brasil.

AUTOMÓVEIS PARA JORNALISTAS

O ex-vereador paulista Tuffik Mattar, membro da Comissão de Financiamento de Automóveis, para os médicos, ouviu do Presidente da República a afirmativa de que não logo fosse organizado o financiamento dos médicos, iria cuidar de conceder as mesmas regalias aos jornalistas e motoristas profissionais. Isso foi, o que aquele médico paulista contava ontem aos jornalistas do Senado.

NADA TEM A VER

Em nota publicada há alguns dias, fizemos referência a estranheza que teria causado a nomeação do Sr. Carlos De Carli Filho como Delegado do Ministério da Viação na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, em virtude de fatos relacionados com a aplicação de fundos da Pessoa (também a convite da União Estadual dos Estudantes); no dia 4 encerrará o curso do ISEB em Natal, e no dia 20 encerrará o curso em Salvador, que teve o patrocínio da Universidade da Bahia.

A CHOFER MARIA DA GLÓRIA

A bonita Maria da Glória Chagas, filha do agricultor Carlos Chagas Filho e aluna de direito (3º ano) da Pontifícia Universidade Católica, submeteu-se a um exame para motorista, no Serviço de Trânsito. Foi muito bem até a última prova, quando conseguiu colocar com sucesso o automóvel dentro da baliza. "Mas não conseguiu de lá tirar". O examinador não se contentou com a beleza de Maria da Glória e reprovou-a. Agora, na semana passada, Maria da Glória submeteu-se a novo exame e foi tão bem sucedida que o próprio Major Antônio João mandou seus cumprimentos.

PRÊMIOS DO INSTITUTO DO LIVRO

Pouco a pouco todas as dificuldades para a premiação do corrente ano no Instituto Nacional do Livro estão sendo superadas. Já estão decididos tal como noticiamos, o "Romance" e o "Conto", e em parte resolvido o do "Teatro". Inesperadamente, porém, vem se constituindo um problema maior o do "Ensaio e Erudição", bem como o de "Poesia". Fosse último, de todos os modos, teria bom termo. O de "Ensaio e Erudição", porém, poderá gerar muita tinta, porque na prova haverá incompatibilidade de critério entre os próprios juízes.

CLIMA DE MONTANHA NAS MADRUGADAS DOS TRÓPICOS

Hoje, ao cidadão José Khalil, libanês radicado no Brasil, que, num gesto verdadeiramente raro e digno de todos os elogios, resolveu doar ao nosso Governo a sede da representação diplomática brasileira no Líbano.

A BOITE NAZARE

O ambiente da BOITE NAZARE? É o mais agradável das noites racionais. O que será o clima da Europa na madrugada do trópico? Música em Hi-Fi — Corinha típica — País no Tropic — Sítio recheado. Corinha Internacional — e o que é MAIS importante, a certeza de que a BOITE NAZARE é a mais bela preferência.

RESERVAS PELO TELEFONE: 42-9221

Em pleno verão carioca, a boite da montanha, e a elegância do ambiente social.

AV. OSWALDO CRUZ, 41-B — (Curva da Amendoim, no Flamengo).

COLUNA DE JH

Escreve PAULO SILVEIRA



SERIA de todo conveniente que, entre os membros da Delegação Econômica que o Brasil enviaria à União Soviética, fossem incluídos representantes parlamentares e das classes produtoras. Neste sentido, o Ministro Horácio Lafer daria feliz continuidade ao seu plano se aceitasse a sugestão do Deputado Bocayuva Cunha, que, da tribuna da Câmara Federal, por entre manifestações de aplauso de todo o plenário, sem distinções partidárias, salientou a importância de que se revestisse, para a economia brasileira, a Missão organizada pelo Itamarati e a necessidade de o Poder Legislativo fazer-se presente entre os seus componentes. Evidentemente, a tarefa confiada aos delegados transcende dos limites de uma tomada de contatos entre autoridades dos dois governos, para revestir-se de características mais amplas e mais profundas. E, na verdade, uma aproximação entre dois países que a eventualidade da "guerra fria" separam mas que, por força de imposições econômicas ditadas pela conjuntura, voltam a dialogar e o fazem através da melhor forma de entendimento que o homem já inventou, ou seja, o comércio. A presença de observadores parlamentares daria expressão maior à Delegação e serviria, inclusive, para mostrar aos nossos interlocutores a seriedade com que, de nossa parte, estamos encarando o assunto. E mais: a Delegação poderia ajustar das vantagens ou riscos que, internamente, poderiam incidir sobre a Nação como decorrência do restabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética? Seria, finalmente, para o Itamarati uma presença tranquilizadora: deputados e senadores, credenciados por igual como embaixadores ou delegados, poderiam, a qualquer momento, testemunhar a eficiência, a discrição e a objetividade com que, certamente, se conduziria a Missão.

COM relação às classes produtoras poucas palavras são necessárias para justificar sua participação ativa na Embaixada. Ninguém poderia ter maior interesse que os industriais e ruralistas na conquista, pelo Brasil, de novos mercados para os seus produtos de exportação. Tanto isso é verdade que, desde há muito tempo, vem eles pregando a urgência das providências ora determinadas pelo Itamarati, com o objetivo de assegurar ao Brasil a soma de divisas exigidas pelo processo de desenvolvimento, através de operações normais de comércio. Indus-

PARLAMENTO E CLASSES PRODUTORAS NA "MISSÃO ECONÔMICA EM MOSCOW"

triais e produtores, em sua grande maioria, constituem hoje, no Brasil, um grupo de vanguarda, imune contra os efeitos inflacionários dos seus antecessores e realmente empenhados na luta de todo o povo brasileiro contra os resquícios coloniais, asfixiando nossa economia, entravando perigosamente a marcha no rumo do progresso. Ninguém ignora que é no setor da produção industrial e do comércio que se situam as dificuldades maiores do Brasil dos nossos dias, contingências, de resto, que decorrem da carência de divisas. E na ampliação dos mercados internacionais que se encontra a solução para essas dificuldades, com a abertura de outras perspectivas para a produção. O café vendido em outros mercados que não os tradicionais, carrega para o País divisas ou equipamento — e ambos se traduzem, em termos práticos, em recursos para a intensificação do ritmo de industrialização.

Um representante autorizado das classes produtoras, incluído na Delegação, estaria em condições de prestar uma colaboração inestimável ao encaminhamento das negociações com a União Soviética, assegurando os delegados da imediata informação de qualquer problema econômico brasileiro que venha a ser examinado durante as negociações.

A extraordinária repercussão que a providência do Ministro Horácio Lafer alcançou nos diferentes setores da coletividade nacional é a prova mais evidente de que a opinião pública está sempre na disposição de aplaudir quanto se faça em benefício do País. As poucas vezes, antes tão eloquentes, na condenação da retomada de contato entre Brasil e URSS já se conformaram apenas com a emissão de resumos inaudíveis. E que os argumentos, de que antes se valiam para atemorizar os pregadores da iniciativa, desmoranaram-se por si mesmos, os ultra-reacionários, cuja bússola em matéria política é apenas um adido obtuso ao comunismo, ninguém que tenha autoridade poderia vir a público criticar a determinação do Governo. Na medida em que lhe couber a responsabilidade pela revisão de nossa política exterior, merece aplausos o Presidente da República, que estava incorrendo na possibilidade de concluir o seu mandato sem ter deixado em público e certidão de maioridade política de Brasil, apesar de repetidos pronunciamentos a esse respeito. Saindas das palavras para os fatos, o que é progresso que já reconhece o velho Padre Vieira: "Palavras em obras, são tiro sem bala; atromam, mas não ferem".

O Marechal Lott e Problema Rodoviário: Coincidência de Pontos de Vista Técnicos

Como Organizar-se Uma Política Geral de Transportes — Encontro do Ministro da Guerra Com Engenheiros-Diretores de Empresas Rodoviárias — Estudo do Sistema de Transportes no País — Confronto Com a Experiência Estrangeira — Lott Contra Privilegios de Classe — Transporte é Problema de Muitos Governos e Muitas Gerações

Numa reunião entre o Marechal Lott e técnicos e diretores de empresas de construção rodoviária no dia 9 passado, o Ministro da Guerra afirmou que o Brasil não pode seguir uma política de transportes em qualquer setor, de modo a superar as precárias condições de comunicações internas que ainda hoje prevalecem entre nós. Destacou, ainda, mais que por sua experiência adquirida em sucessivas viagens e estadas no exterior, bem como no exercício da Diretoria Geral de Engenharia do Exército, pode aquilatar o valor de uma política racional de transportes para a economia de uma nação, cuja dependência deste setor pode ser, classificada como verdadeiramente vital.

O Encontro

O encontro com engenheiros como os srs. Haroldo Poland e Francisco Mala, presidente e vice-presidente da Associação Rodoviária do Brasil; João Alfredo Castilho, José Calogrosso, Diretor de Estradas, além do diretor-geral de Engenharia do Exército, Lott, e o engenheiro Sr. José Amarante de Oliveira, Gasparino da Silva, presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Rodoviários; e, ainda, os engenheiros Luis Onofre Pinheiro Guedes, José de Almeida Vieira, José Leite Guimarães, Jorge Luis de La Roque, Sebastião Ferreira, Odílio Costa, Manuel Bas Fernandes e do General Plo dos Santos, entre muitos outros, caracterizou-se pela troca de pontos-de-vista entre homens altamente experientes nas suas atividades profissionais e técnicas, visando ao esclarecimento de um problema que equaciona todo o futuro desenvolvimento do País.

Segundo ficou esclarecido desde logo, aquela reunião era a primeira de uma série de outras, objetivando os estudos e a formação de ideias cientificamente defensáveis sobre as questões aos transportes em geral, quer os rodoviários, como os ferroviários e os marítimos, fluviais e lacustres. Representantes dos diversos ramos de transportes seriam, em seguida, consultados pelo Sr. Teixeira Lott, com a finalidade de tomar conhecimento da realidade de cada qual, e a partir daí, o poder, assim, chegar a uma conclusão racional neste terreno tendo em vista, não apenas a realidade técnica, mas também a política e econômica da Nação.

Este problema dos transportes de todos os tipos como muitos outros problemas relacionados com o nosso desenvolvimento econômico estão sendo abordados pelo Marechal Lott, juntamente com os técnicos e pessoas responsáveis capazes de fornecer os melhores esclarecimentos sobre os mesmos.

Brasil e Outros Países

O Marechal Lott, inicialmente, disse que como diretor-geral de Engenharia do Exército tinha tomado conhecimento, através da troca de pontos-de-vista de comunicação com o País, de que a formação de um poderoso sistema de transportes e, sem dúvida, o problema fundamental do Brasil. Acha, mesmo, que qualquer Governo que se sucedesse ao atual teria de continuar devotando grande atenção ao setor, porque o futuro do país depende, em grande medida, da solução política ou técnica, mas um problema de toda a Nação.

Considerações Pessoais

Aludindo à orientação geral adotada para o desenvolvimento das vias de transporte, afirmou que, embora estivesse na presença de técnicos e homens de empresa, interessados no setor rodoviário, não significava isto que a opinião destes divergisse, da expedida pelo ministro, pois compete à administração pública adotar os meios de transporte mais adequados a cada caso. Quer, inclusive, acrescentou, declarou que os engenheiros e técnicos rodoviários estranhavam a circunstância do caminho competir, nas grandes distâncias, com as ferrovias e a navegação fluvial e, nas distâncias médias, com a navegação de cabotagem. Mas, e isto, lembrou ainda o Sr. Poland, não pode ser imputado ao caminho. E o Marechal Lott, concordando, afirmou que a culpa cabe aos outros meios de transporte, os quais precisam ser melhor operados para beneficiar o povo com as vantagens inerentes a cada um deles.

Campanha do DECP

O tema que deve inspirar as campanhas de propaganda da Caixa Econômica Federal, recentemente, "Deposito Especial — Caixa Propria", com o objetivo de proporcionar aos interessados a oportunidade de aquisição de casa própria, através de um apartamento residencial. Basta ao pretendente abrir uma conta especial em qualquer agência de depósitos e a Caixa Econômica Federal lhe assegurará a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel, de acordo com a transmissão de propriedade, escrituras, rendimentos, etc. Com o prazo de 20 anos de carência de um ano, o depositante terá assegurada a aquisição do seu próprio imóvel, com o valor de 20% sobre o valor do imóvel que pretende comprar, para o resto da parte não financiada da operação, e mais 12% de juros, em valor de imóvel

Carreiros Ainda Não Foram Citados

Nenhum acionista do Grupo Carreira foi citado até agora, pois os Oficiais de Justiça da 3.ª Vara da Fazenda Pública estão encontrando dificuldades para localizá-los. Por outro lado o Juiz Marcelo Santiago Costa, titular daquela Vara, ainda não enviou para Sileri a precatória necessária para a citação de quatro acionistas lá residentes.

Em consequência, deverá decorrer alguns dias a fixação do prazo de 24 horas para que seja efetuado o depósito dos 265 milhões de cruzeiros devidos à Comissão de Marinha Mercante.

Segundo apurou a nossa reportagem, os Carreiros vão pagar o pagamento das parcelas atrasadas e os juros de lei. Ao que tudo indica, entretanto, o governo não concordará com tal proposta e exigirá a penhora de todos os bens do Grupo, o que lhe garantirá, em caráter definitivo, o controle dos transportes da Baía de Guanabara.

**VEJA PELOS
ANÚNCIOS DESTA
EDIÇÃO
AS MELHORES
OFERTAS**

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSAS — COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

FRANK NELSON RODRIGUES

MANON

De manhã, Olivia acordou com aqueles gritos. Levantou-se, assustada:

— Quem é? Quem é?

Soube, então. Era a vizinha do lado, uma tal de D. Guilmar que, não se sabe por que (talvez econômica), resolvera ter o filho em casa. Agora, em pleno trabalho de parto, enchia a rua, de ponta a ponta, com verdadeiros ulos. Pálida, Olivia balbuciou: "Ora vejam!" O tempo vai passando: meia hora, uma hora, duas. E os gritos continuam. Na calçada de uma para outra janela, as vizinhas fazem permuta de informações. Sugere-se que a criança estaria em má posição: outras falavam em bacia estreita: e alguém aventurou:

— Parece que vão apelar para a cesariana!

Olivia tremeu:

— Virgem Maria!

E a informante:

— Pois é! Pois é!

Aquela parte interessava particularmente à Olivia, Dona Guilmar e ela haviam se casado em igrejas diferentes, mas no mesmo dia. Essa coincidência as aproximava. Mais tarde, em virtude de uma intriga, brigaram. Mas Olivia, com dissimulada curiosidade, acompanhava a maternidade da outra. Agora, esperava que a vizinha desse a luz. Mas a coisa feise complicando. Ao cair da noite, apareceu, na rua, uma ambulância. Levaram D. Guilmar mais morta do que viva, para uma casa de saúde. Já não gritava; mas seu grito rouco, arrepiava. O mulherio da rua, em polvorosa, entreolhou-se, num pavor:

— Cesariana! Cesariana!

TRAGÉDIA

Mal a ambulância partiu, a mãe de Olivia veio soprar ao ouvido da filha: "Viste? Cesariana minha filha! E olha..." Baixa a voz e acrescenta: "Foi

até negócio pra ti não poder ter filhos. Pensa que é brincadeira entrar na faca?" Olivia, tuciturna, com os lábios trancados, ouviu tudo. Mas quando a velha acabou, ela explodiu: — Eu sou uma desgraçada.

mamãe! D. Guilmar vai ter filho seja assim ou assado. E eu não, ouviu? Eu não!"

— Mas que é isso?

Berrou, batendo com os pés: "É isso mesmo! Eu não quero!" — Iria tentas cesariana, contanto que pudesse ter um filho, oh meu Deus!

E de fato, a sua grande queixa da vida era a incapacidade de ser mãe. No primeiro mês de casamento, consultara um especialista. Este fora peremptório: "Não pode ter filhos!" Balbuciou: "Não posso como? Por que? Todas podem, menos eu?" O médico deu uma minuciosa e autorizada explicação. Olivia voltou, num desmoronamento integral. Sujeitava: "Que peso! Que peso!" Tinha um argumento fútil e terrível:

— A única coisa que justifica o casamento, marido, beijo e outros bichos, é a maternidade. Casamento sem filhos é uma imoralidade.

IDEIA FIXA

O fato de ter se indisposto, logo após, com D. Guilmar, agravou o problema. E o pior é que a outra estava em estado interessante. De tarde, passava com o marido. Olivia via de longe, dentro de casa: "Está se mostrando, se exibindo! Está me fazendo fofquinha!" Ralada de despeito, contava: "Eu nesse estado, tinha vergonha de aparecer. Deus me livre!" Era em vão que o marido advertia: "Sabe que isso é complexo? Complexo, no duto!" E se ela saía, para se distrair, era pior a emenda do que o soneto Voltava, entrecida e obcecada:

— Nunca vi tanta mulher grávida na minha vida! Parece

que todo o Rio de Janeiro vai ter nenê!

Passava os dias, estada, numa meditação ardente e vazia. Um belo dia, sonha: "E se a criança de D. Guilmar nascer morta?" A própria ideia de a criança morrer, mas sua grande humilhação estava por vir. Haviam, na casa, uma cachorra que a família apanhara na rua e a quem dera o nome de "Manon". Uma tarde, viu a criadinha correndo eufórica: — "Manon" vai ter nenê! "Manon" vai ter nenê!

ÓDIO

Houve, na família, uma alegria geral e bem justificada. A única exceção foi Olivia. Com o lábio trêmulo, perguntou:

— No duro? Batata?

— Batata sim.

Olivia não disse mais uma palavra. Branca, com o lábio inferior tremendo, foi no fundo do quintal, espiar. Não havia dúvida, a menina estava ali. A pequena perguntou a si mesma: "Mas como é que eu não vi isso?" Como é que ninguém viu? Dir-se-ia que desconfinava ainda desta gravidez como de um truque, de uma mistificação. Quando voltou para dentro, já convencida, tremia, como se uma maldade a torturasse. Por alguns momentos, pôde se controlar. Subito, chorou:

— Viu mamãe? A senhora viu?

O que, minha filha?

Ofezava:

— Até uma cachorra de rua tem filhos! Pode ter filhos! Eu é que não posso!"

A mãe, apavorada com tanta

não obsessão, não ligava mais as palavras:

— Ora que bobagem!"

Olivia soluçava, perdidamente: "Sou uma patifeira, mamãe! Uma patifeira!"

Finalmente chegou o dia em que D. Guilmar devia dar a luz. Sem um consentâneo, andando de um lado para outro, Olivia ouvia os gritos. Quando a outra câmara de próprio sofrimento, parava um pouco, ela fechava os olhos, fazia os cálculos: "Será que já nasceu?" Em silêncio, porém D. Guilmar recomeçava a gemer. Primeiro, baixinho. E aquilo ia num crescendo pavoroso.

Depois que veio a ambulância, Olivia virase para o marido. Tem um desabafo:

— Eu invejo os gritos dessa

mulher! Eu invejo a cesariana que ela vai fazer!"

ALUCINAÇÃO

Andou telefonando para as vizinhas "já nasceu?" Responderam: "Ainda não!" As 11 horas da noite, ainda andava pela casa, fez uma última penúltima edição de uma para baixo. De balcão para cima, veio chamá-la: "Shaxexa! Vamos dormir!" Respondeu: "Não!" O pobre diabo, ainda quis persuadi-la com umas tentativas de variação. Inclinou-se para beijá-la. Ela, porém, fugiu com o corpo. Interpelou, numa amargura medonha:

— Me beijar pra quê? Eu não posso ter filho! Nem mulher sou!"

O FIM

O marido acabou perdendo a paciência. Posnou: "Você quer se rosear?" Sem querer, restaurava uma giria que passou de moda. Foi dormir, fútil. E ela ficou sozinha, na sala. Deliberou, para si mesma: "Não durmo enquanto não receber uma notícia batata!" As quatro horas da madrugada bate o telefone. Numa espécie de uivo, ela se arremeteu. Acarrete-se ao telefone: "Alô! Alô!" Era Lourdinha, uma conhecida, moradora na mesma rua, mexeriqueira-mor, que vinha, em anáfora, anunciar: "Nasceu! nasceu!" Olivia desquejou:

— Quando?

— Assim! Menina!

Olivia ainda se agarrou a uma esperança fanática: "Viva?" E a outra: "Vivinha!" Então, Olivia deixou-se escorregar, ao longo da parede, num dilaceramento total. Mergulhou o rosto nas duas mãos e soluçava. Depois, levantou-se. Tropeça, vai à cozinha, onde dormia "Manon", num canto, em cima de uma esteira. Apanha uma garrafa e, pondo-se de cócoras, despeja o líquido encima da cachorra que dormia. A pequena ri, baixo: "Até as cadelas têm filhos." O líquido era querosene. E, então, risca um fósforo: Encosta a chama no animal e... De repente, acorda e casa, não com gritos, mas com gargalhadas tremendas e sem fim. Todos correm. Já o cheiro de carne queimada contamina tudo. Seguram Olivia e a dominam. Ela se force, ainda, no seu riso apavorante. Aponha a cachorra carbonizada, soluça:

— Torrei os cachorrinhos! Torrei os cachorrinhos!

Não seja
um Tele-vítima



ELETRÔNICA PERSONAL

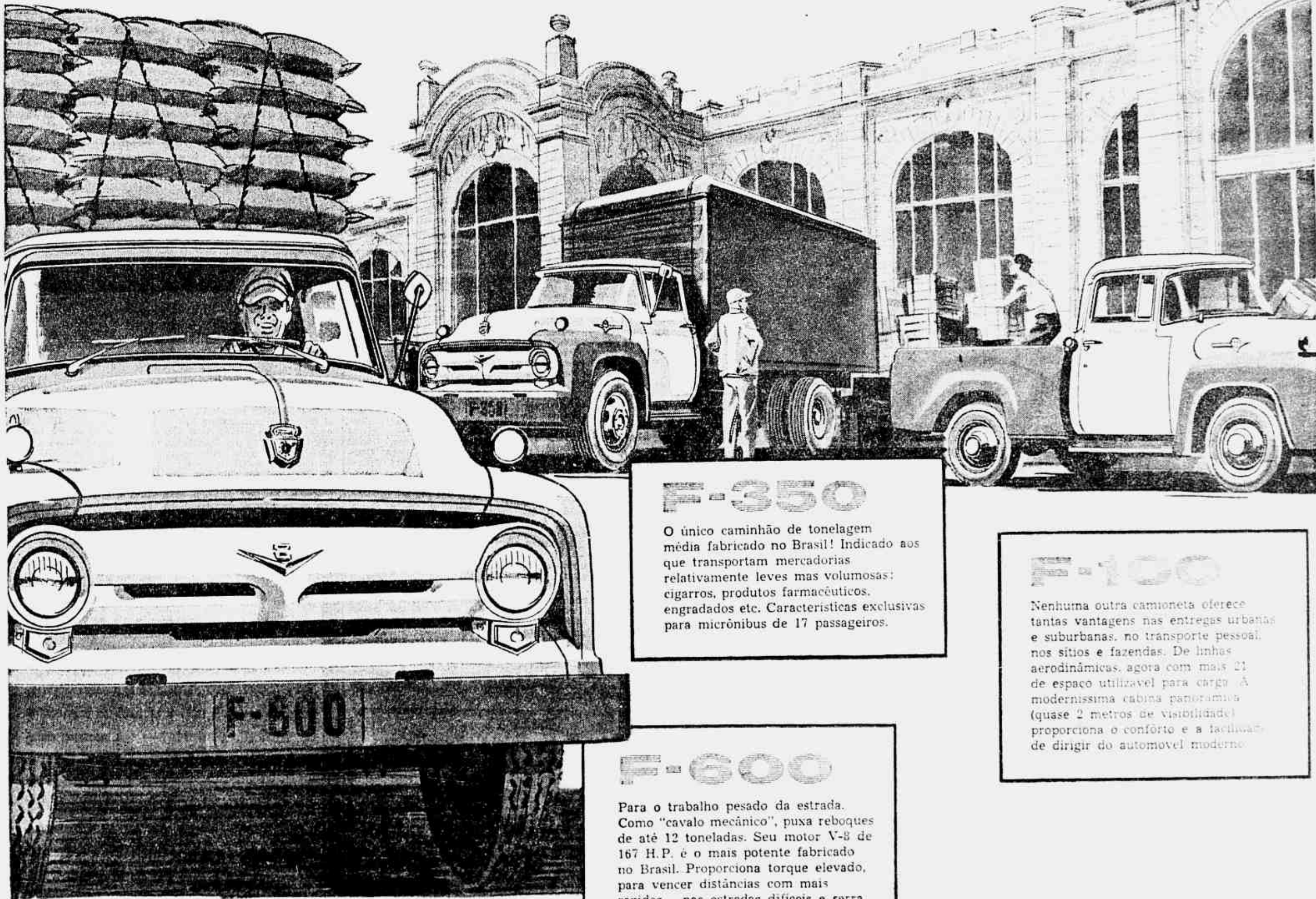
Faz o controle certo pelo preço certo. Montamos aparelhos de TV e rádio pela metade dos preços de praxe. Reformas e laqueamento de caixas.

Av. Mem de Sá, 170 - 1.º andar
Tel. 52-3551

A Esplanada é de Homem!...

Érd ut uma cara que sempre se conserva fiel a sua organização, tanto em aparência quanto em conteúdo. É a Esplanada, aquela casa de banho que possui um do seu próprio banheiro. É a Esplanada, aquela casa de banho que possui um do seu próprio banheiro. É a Esplanada, aquela casa de banho que possui um do seu próprio banheiro.

Só FORD tem 3 modelos



F-350

O único caminhão de tonagem média fabricado no Brasil! Indicado aos que transportam mercadorias relativamente leves mas volumosas: cigarros, produtos farmacêuticos, engradados etc. Características exclusivas para micrônibus de 17 passageiros.

F-600

Para o trabalho pesado da estrada. Como "cavalo mecânico", puxa reboques de até 12 toneladas. Seu motor V-8 de 167 H.P. é o mais potente fabricado no Brasil. Proporciona torque elevado, para vencer distâncias com mais rapidez... nas estradas difíceis e serra acima. O Ford F-600 puxa mais, rende mais, dura mais!

F-100

Nenhuma outra camioneta oferece tantas vantagens nas entregas urbanas e suburbanas, no transporte pessoal, nos sítios e fazendas. De linhas aerodinâmicas, agora com mais 21 de espaço utilizável para carga. A moderníssima cabina panorâmica (quase 2 metros de visibilidade) proporciona o conforto e a facilidade de dirigir do automóvel moderno.


— um para cada tipo de serviço!

Tôda a nova linha dos caminhões Ford brasileiros — F-100, F-350 e F-600 — foi idealizada para render mais e aos mínimos custos de operação! De construção mais sólida, os três modelos projetados pelos engenheiros e técnicos da Ford — para todos os tipos de serviço — são dotados dos mais aperfeiçoados detalhes técnicos, destinados a oferecer supremacia absoluta nas classes leve, média e pesada!

Visite o seu Revendedor

FORD





**SEJA QUAL FÔR O SEU ROTEIRO
EXISTE SEMPRE UM CONVAIR DA CRUZEIRO**



PARA TODO O BRASIL:

NORTE — Vitória, Ilheus, Salvador, Aracajú, Maceté, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

SUL — São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Pelotas.

OESTE — Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Cuiabá e Goiânia.

INTERNACIONAL — Buenos Aires.

CRUZEIRO A PRAZO:

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem resolve de uma vez o seu problema de viagem. E o seu crédito já está aberto...

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CONVAIR



há 30 anos nascia a Panair do Brasil

Pioneira da maior parte de linhas do Brasil, cresceu apoiada num trabalho, representado hoje por enorme acervo de experiência e confiança.

Seu desejo de servir ultrapassou as fronteiras domésticas para atingir outros Continentes onde, com dignidade, leva a Bandeira do Brasil.

Padeiros Apóiam Governo: o Pão e a Carne Não Devem Ter Aumentos

REPRESENTANTES de vinte mil padeiros dirão pessoalmente ao Presidente da República, em audiência especial já solicitada, que não se justifica, em hipótese alguma, o aumento do preço do pão pretendido pelos donos de padaria. Ao mesmo tempo os trabalhadores darão o seu incondicional apoio a atitude do Governo, resistindo à pressão dos "tubarões" da carne.

— Tal como o problema da carne, cujos preços devem ser mantidos, o comércio das padarias e altamente lucrativo, não se podendo admitir qualquer alta do produto — disse, a U.U., o Sr. Oilton Lopes de Araújo, Secretário do Sindicato dos Padeiros.

Explicou ainda que os trabalhadores farão uma grande campanha de esclarecimento público, recomendando ao povo a fiscalização da venda do pão, que deve ser vendida aos preços da tabela e pesado de acordo com as instruções da CO-IAP. Disse que, atualmente, os padeiros lesam o povo, vendendo as unidades tabeladas sempre com o peso muito acima da tabela.

Prazo Terminou Hoje

Terminou, hoje, o prazo concedido pelo Sr. Celso Lana, para que patrões e empregados apresentem suas razões (finais e definitivas), que ensejarão o julgamento do dissídio coletivo em que os padeiros sollicitam um aumento de 50 por cento sobre os salários atuais. A decisão do Tribunal Regional do Trabalho deverá ser proferida no próximo dia 28.

SERÁ COMEMORADO EM TODO O MUNDO O "ANO CHOPIN"

A Associação Chopin de Varsóvia vem de divulgar uma relação de atos que assinalarão, a partir de 21 de fevereiro de 1960, o início do Ano Chopin, isto é, das comemorações do 150º aniversário de nascimento do gênio da música polonesa. Dessa relação constam os seguintes espetáculos musicais: sob o patrocínio da ONU, será realizado um concerto sinfônico sob a direção de Stanislaw Skrowaczewski, compositor e regente polonês, no qual atuará como solista Adam Horawicz, pianista de renome internacional, laureado do último Concurso Internacional Frederico Chopin, certame que terá seu início no mesmo dia.

Em Estocolmo, o pianista Jan Ekier, polonês, tocará peças de Chopin.

Em Londres e Paris exibirá-se o famoso intérprete Witold Malczewski.

Em Moscou, o concerto inaugural do Ano Chopin terá como solista a pianista polonesa Halina Czerny-Stefanska, que se apresentará no Rio de Janeiro e Lydia Grychtolowna, que concorrerá no Concurso Internacional de Piano realizado no Brasil, tocando em Helsinque. O pianista R. Bakst tocará no Japão e na Índia. A. Askenazy e H. Brallowski, ambos de origem polonesa, farão concertos inusitados na Áustria, Bélgica e Holanda. A Filarmônica Nacional de Varsóvia dará um concerto em Londres no dia 31 de janeiro próximo, tendo como solista Halina Czerny-Stefanska. Finalmente, na própria Varsóvia, o Ano Chopin será inaugurado, no que se refere a concertos, com a apresentação de Arthur Schnitke.

Atos de outra natureza terão lugar simultaneamente, como a exposição, a ser realizada em Varsóvia, dos originais de cartazes que concorreram ao Concurso Internacional para a escolha do cartaz oficial do VII Concurso Chopin, mostra que será, posteriormente, levada a outros países. Será lançada a Edição Nacional das obras completas de Chopin, assim como uma gravação do conjunto da criação chopiniana, em 20 discos, a cargo dos melhores intérpretes poloneses.

Entre outros, destacam-se, nos atos inaugurais do Ano Chopin, o Congresso Internacional de Musicologia (16 a 21 de fevereiro de 1960) a ser realizado em Varsóvia, consagrado à obra de Chopin. Representantes de 23 países participarão do certame, dentre esses o diretor do Instituto de Musicologia da Sorbonne, Jacques Chaillet, o Prof. Willy Appel, da Universidade de Indiana (E.E.U.U.), um grupo de especialistas soviéticos, inclusive o Prof. Igor Belza, o Prof. Schenk, de Viena, Arthur Hoadley, de Londres e outros. Do temário constam os estudos do estilo, influências na obra de Chopin e desde na obra de outros compositores, além de questões que transcendem do terreno puramente musical. O conhecido romancista Iwaskiewicz, por exemplo, fará uma conferência sobre o estilo literário nas cartas de Chopin e o crítico de arte Juliusz Starzynski, que participou do Congresso Internacional de Críticos de Arte, em Brasília, apresentará um estudo sobre as relações da obra de Chopin com as artes plásticas. Os musicólogos poloneses farão 30 intervenções no Congresso.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DE JORNALISTAS

Tomou posse em solenidade realizada na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a nova Diretoria da Federação dos Jornalistas Profissionais.

A sessão foi presidida pelo Comandante Marcelo Ramos, que reelegeu o presidente da República, restando-se presentes os representantes do vice-presidente da República, do presidente da Câmara dos Deputados, do vice-presidente do Senado, dos ministros do Trabalho, da Justiça, da Educação e da Guerra. Participaram da mesa os Srs. Herbert Moses, Presidente da AMJ, Luis Guimarães, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Deputados Sergio Magalhães, Aarão Steinbruch e Antonio Vasconcelos, este representante do Governador Páris Barroso.

O jornalista Marcelo Colimbra Tavares, Presidente eleito, proferiu um discurso no qual traçou as diretrizes do programa a ser executado pela nova diretoria. Discursaram a seguir os Srs. Gilberto Crocat de Sá, em nome do vice-presidente da República, Eriq Figueiredo Alvares, em nome das entidades sindicais, e Deputado Aarão Steinbruch.

A Nova Diretoria

Presidente: Marcelo Colimbra Tavares; 1º Vice-Presidente: Inácio Alencar Filho; 2º Vice-Presidente: Antônio de Pádua Campos; Secretário-Geral: João Antônio Mesquita; 1º Secretário: Teodoro Nereu de Melo Junior; Tesoureiro: José Custódio Barreira Filho; Procurador: Carlos Alberto da Costa Pinto; Conselho Fiscal: Nelson Braga, Pedro da Silva Santos e Silvio Figueiredo; Suplentes da Diretoria: Antônio Pontes Tavares, Urias Botelho, Raul Ryff, Germano Monteiro, Antônio Albuquerque, Amorim Parga e Aristeu Aquiles.

Na Câmara

A Diretoria da Federação dos Jornalistas Profissionais acaba de encaminhar à Câmara dos Deputados, por intermédio do Deputado Aarão Steinbruch, Presidente da Comissão de Legislação Social, o projeto de regulamentação do exercício profissional, que foi aprovado no VIII Congresso Nacional de Jornalistas, recentemente realizado no Ceará.

EDITAL Partido Trabalhista Brasileiro

REUNIAO DO DIRETORIO NACIONAL CONVOCAÇÃO

O Presidente do Directorio Nacional do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, de acordo com o Capítulo VII artigo 2º, Item 1, letra a, do Estatuto, convoca os membros daquele órgão para a reunião a realizar-se, sábado, dia 24 do mês em curso às 10 horas, na sede do Partido, a Avenida Rio Branco n. 212, 3º andar, na Capital da República, a fim de eleger a respectiva Comissão Executiva Nacional.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1959.

JOAO GOULART
Presidente

NOTA: Chama-se a atenção dos companheiros que participarão dos trabalhos da reunião e que determinam o artigo 10, das Disposições Finais e Transitórias do Estatuto.

TIJUCA - LEILÃO

LEILÃO: PRÉDIO VAZIO e 2 APARTAMENTOS — RUA ALZIRA BRANCO, 31 e 33.

MARTINS PEREIRA vende, em leilão HOJE, quarta-feira, 21, às 16 horas no local. Mais informações, telefone 12-2281.

VEJA PELOS ANÚNCIOS DESTA EDIÇÃO AS MELHORES OFERTAS

CASAS NOVAS A PRESTAÇÕES

Vendemos em vários locais da Central, CAMPINHO, MARECHAL BERNES, OSVALDO CRUZ e JACAREPAGUA, com entradas variáveis de Cr\$ 75.000,00 até Cr\$ 185.000,00, e prestações desde Cr\$ 3.000,00 até Cr\$ 6.000,00, ou seja, entrada a combinar, de acordo com o tipo de casa a escolher, — APARTAMENTOS NO CAMPINHO, com 2 e 3 quartos, Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 120.000,00 de entrada. — Prazo certo para entrega, garantido com contrato. — CONSTRUIMOS, TAMBÉM, NOS TERRENOS DE PROPRIETÁRIOS INTERESSADOS — CONDIÇÕES A COMBINAR

CIA. CIMIL IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52

na última porta do prédio do Cinema Regência, no segundo andar, em CASABURIA. Horário: — Dias úteis, das 8 às 18h30m, e, aos sábados, das 8 às 14h30m. Domingos e feriados, das 7 às 12h30m da tarde.



1.º CONTEMPLADO DO ANO DA SORTE "GE" — Coube ao Sr. Valdemiro Vilela o privilégio de ser o primeiro contemplado no ANO DA SORTE GE, no Rio de Janeiro. Adquiriu uma geladeira GE, na Loja Estrela Branca, e recebeu inteiramente GRATIS um televisor de 17 polegadas daquela famosa marca. No flagrante, o feliz, quando recebe explicações sobre o funcionamento do aparelho de TV, dadas por um funcionário da Organização PELAGIO e Estrela Branca. O cupom do Sr. Valdemiro Vilela era de número 1.325 — o primeiro número da sorte no ANO DA SORTE GE



Flagrante do almoço oferecido pelos funcionários a diretores da OLGAPE ao Eng. LUIGI BOSCHIERI, diretor superintendente da ARCOS SALTADURA ELETTRICA AUTOGENA S.A. — com sede na Itália — Gênova e sucursais nos principais países do mundo — por ocasião de sua recente visita ao Brasil, onde aquela organização mantém importante unidade industrial. O Eng. BOSCHIERI, entusiasta de prosa, Paris, pretende trazer para o Brasil novas indústrias do seu grupo, com a colaboração de trabalho e capital nacionais. A homenagem, realizada nos salões do Fluminense, contou com a presença, entre outros, dos Srs. GIAN CARLO BONATTI e GIUSEPPE RICCI, diretores da ARCOS brasileira, ALBERTO CARDOSO, PEREIRA, WILSON LIMA e ADAO DE OLIVEIRA CARDOSO, diretores da OLGAPE — firma distribuidora dos ELETRODOS ARCOS no Brasil, Eng. MILAN MEGUZA, diretor da ELETROTECNICA TITAN S.A., o publicitário WALDEMAR GALVÃO e suas respectivas esposas, jornalistas e outras pessoas gradas. Na foto, diretores da ARCOS e OLGAPE, no instante do brinde.

UM MILHÃO DE HORAS DE VÔO



A Real-Aerovias acaba de completar um milhão de horas voadas. O fato ocorreu durante o voo de um Super-Conva-440 daquela empresa entre São Paulo e Rio, sendo comemorado a três mil metros de altura por jornalistas, radialistas e diretores da companhia. Ainda como parte das comemorações desta acontecimento, inédito nos annis da aviação comercial brasileira, a direção da Real-Aerovias convidou diversos jornalistas e publicitários cariocas para uma visita às suas instalações em São Paulo. Do programa constou, também, uma visita à V Bial que ora se realiza no Parque Ibirapuera, na capital paulista, e uma sessão de Cinema. Na foto, aspecto do desembarque dos convidados no aeroporto Santos Dumont, após aquela visita.

AURICÉLIO PENTEADO (1.º ANIVERSÁRIO)

O I. B. O. P. E., INSTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO PÚBLICA E ESTATÍSTICA, convida seus clientes e os amigos e parentes de "Auricélio Penteado" — seu saudoso companheiro e fundador — para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mór da Igreja de São Jorge, à Praça da República, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 9,30 horas, antecipando o seu agradecimento a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.



MASSAGISTA de MADAME

com ZÉ TRINDADE e RENATA FRONZI

Dist. CINEMATOGR. SING. LTDA.

RELAÇÕES COM A URSS: IMPERATIVO DE NOSSOS INTERESSES ECONÔMICOS

FORN. MATERIALS FORTEMA
R. S. Clemente, Sld. A - Tel. 26-6037

MANOEL DE SOUZA SO PENSE EM VITORIA NO "SALGADO FILHO":

"PELO TRABALHO QUE PRODUZIU ACHO DIFÍCIL A DERROTA DE LOHENGRIIN!"

O Clássico desta semana será o Grande Prêmio Salgado Filho, carreira principal da reunião de domingo próximo, a cuja chamada já compareceu uma dezena de concorrentes. De fato, formado por Lohengrin, Endymion, Dix, Xaveco, Verbo e Nadre, destacando-se a paridade de Stud Seabra, recuando, desde já, em Lohengrin o favoritismo da competição. E mais, acentuando-se a tendência de Lohengrin em face de seu esplêndido exercício realizado na distância da prova, isto é, 2.400 metros, para a qual marcou o tempo de 156" e tração, marca excelente que diz bem do estado de apuro do filho de Loreta. Mas há que notar ainda o registro da última milha em 101" "cravados" e o seu final de 13" para os derradeiros duzentos metros.

Dando ao repórter suas primeiras impressões, na manhã de ontem, depois de conhecido o campo do G. P. "Salgado Filho", o eficiente treinador Manoel de Souza não esconde sua alegria ao ver quão dilatadas possibilidades tem Lohengrin para levantar aquela prova clássica. Fala com segurança e a cada expressão sentense que ele só pensa na vitória de seu pupilo:

— Não podia ser melhor o atual estado de apuro de Lohengrin. Seu exercício foi magnífico e a julgar assim acho difícil sua derrota nesse próximo compromisso.

— Julga fracos os adversários?

— Não é bem isso. Acredito que todos estejam em condições de correr bem os 2.400 metros de domingo, mas a verdade é que quando Lohengrin trabalha da maneira que o fez agora costuma confirmar em carreira e isto já é um bom sinal. Ostentando o melhor de sua forma já bateu o recorde dos 2.400 metros e, no momento, não podia ser melhor o seu estado de treino.

— Que diz sobre Emocion?

— Está muito bonita, também, e espero que venha a cumprir destacada atuação. Seu exercício agradou-me bastante, embora o cavalo tenha trabalhado melhor. Mas será um bom reforço a equinha, garanto.



Manoel de Souza, o popular "Neco" do turfe carioca, mostra ao sorriso a confiança que leva na vitória de Lohengrin, o favorito do G. P. "Salgado Filho".

— Acha viável a "dobradinha"?

— E' querer muito; talvez. Mas, falando francamente, a mim não surpreenderia o prevaletimento da "dupla da casa".

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — As 13.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 80.000,00			
1-1 Ivanil	4 35	3-4 Inagua	2 54
2-2 Exaltado	9 35	5 Vovo Theresia	10 56
3-3 Vito Real	1 35	6 Rosa Miel	4 32
4-4 Vito Real	3 35	7 Florença	1 54
5-5 Inagua	2 54	8 Galga	5 50
6-6 Lixnos	2 35	9 Jamboree	6 50
7-7 Don Leivas	7 55	10 Damigella	5 55
8-8 Ingratito	3 55		
9-9 Cluano de Ouro	8 55		
2.º páreo — As 14.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00			
1-1 Dullis	8 56	4.º páreo — As 15.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00	
2-2 Lousiane	6 52	1-1 Dullis	8 56
3-3 Quilobona	7 56	2-2 Gandula	3 50
4-4 Nininha	1 56	3-3 Chiteno	2 56
5-5 My Fair Lady	10 56	4-4 Moderno	4 60
6-6 Classe	2 56	5-5 Ibaery	7 54
7-7 Miss Elegante	9 56	6-6 Hunting	5 60
8-8 Lily Rose	4 56	7-7 Ualaco	6 54
9-9 Kobyia	3 56	8-8 El Rayo	10 52
10-10 Jumbá	3 56	9-9 Mayflower	5 55
3.º páreo — As 14.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00			
1-1 Guaperena	7 56	5.º páreo — As 15.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00	
2-2 Myrina	9 60	1-1 Zarmi	3 58
3-3 Melusina	3 52		

PROGRAMA DE AMANHÃ

BARBADA DO DIA ASILADO

Animais	Peso St. Cl.	Joquei	Possibilidades	Treinador	CH.	"Performance"	Dist.	Tempo	Idaia
1-1 Asilado	58	2 20	A. Ricardo	Trabalhou bem. Pericostismo	F. Schneider	2.º p. Malvineiro	1.400	88 1/5	AL
2-2 Jébel	58	7 60	F. G. Silva	Volta ótima. Azar tentador	O. Pereira	2.º p. Malvineiro	1.400	88 1/5	AL
3-3 Jébel	58	7 60	F. G. Silva	Cada vez melhor. Perigoso	O. Pereira	2.º p. Malvineiro	1.400	88 1/5	AL
4-4 Atimbro	58	4 00	A. G. Silva	Exercitouse a contento. Cuidado!	O. Fernandes	6.º p. Smalsh	1.400	89 4/5	AL
5-5 Veleiro	58	3 30	Não corre	Não corre	G. Morzard	9.º p. Malvineiro	1.400	88 1/5	AL
6-6 Gorte	54	1 40	I. Sousa	Melhorou algo. Pode assustar	A. Feijó	6.º p. Malvineiro	1.400	88 1/5	AL
7-7 Viana	58	3 30	A. Reis	Acusou prostração. Boa prova	S. D'Amore	4.º p. Malvineiro	1.400	88 1/5	AL
8-8 Marrochin	60	3 20	E. Rangel	Voz e tração. Não cremos	E. Pereira Jr.	0.º p. White Face	1.500	96 4/5	AL

Nosso palpito: ASILADO. Inimigo: VIKING. Surpresa: JEBEL.

2.º Páreo: 1 300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 70 000,00; Cr\$ 14 000,00 — Largada: às 14.20 horas									
1-1 Urvile	56	5 20	O. Ulloa	Excelente exercício. Perigoso	F. Freitas	4.º p. Jumbá	1.500	94 3/5	AL
2-2 Galgale	56	3 66	P. Gomes	Nem de "zencilho". Resposta	A. Dileto	7.º p. Serena	1.400	83 3/5	GL
3-3 Katsusha	56	6 56	M. Silva	Acusou progressos. Perigoso	A. P. Silva	5.º p. Jumbá	1.300	78 4/5	GL
4-4 Lado	56	6 56	J. Gracia	Nem de "zencilho". Resposta	Alv. Rosa	3.º p. Jumbá	1.500	94 3/5	AL
5-5 Jomba	56	4 50	A. Ricardo	E um "fugitivo". Boa prova	W. Costa	12.º p. Jumbá	1.500	94 3/5	AL
6-6 Karika	56	7 40	H. Cunha	Volta "tímida". Será Candidata	A. Paim Jr.	8.º p. Carreira	1.000	98 4/5	GL
7-7 Perimônia	56	8 40	J. Tineia	Resposta com boa resposta	A. P. Silva	4.º p. Classe	1.300	78 4/5	GL
8-8 Only You	56	8 40	J. Tineia	Manteve o estado. Cuidado!	M. Mendes	1.º p. Etchika	1.400	89 4/5	AL

Nosso palpito: KATSKA. Inimigo: URVILLE. Surpresa: KARLIKA.

3.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 14.000,00 — Largada: às 14.50 horas									
1-1 Lousane	56	7 20	A. Bolino	Contatou "timido". Força	C. Pereira	4.º p. Jumbá	1.500	94 3/5	AL
2-2 Kallida	56	5 50	A. Reis	Manteve o estado. Boa prova	S. D'Amore	5.º p. Nérica	1.500	94 3/5	AL
3-3 Catala	56	4 50	A. Ricardo	Cada vez melhor. Perigoso	F. Schneider	5.º p. Serena	1.300	78 4/5	GL
4-4 Catala	56	1 00	F. Maia	Exercitouse a contento. Cuidado!	M. Mendes	11.º p. Udrin	1.400	90 2/5	AL
5-5 Indina	56	6 30	D. P. Silva	E uma "fuga". Pericostismo	A. Moraes	6.º p. Jumbá	1.500	94 3/5	AL
6-6 Miralva	56	4 60	J. G. Silva	Nem de "bambola atômica"	S. Moraes	4.º p. Serena	1.400	88 1/5	GL
7-7 Vereda Tropical	56	3 30	A. Silva	Exercitouse a contento. Cuidado!	A. P. Silva	4.º p. Classe	1.300	78 4/5	AL
8-8 Catimara	56	8 30	J. Rangel	Trabalhou bem. Pode alta	L. Trapodi	12.º p. Darta	1.300	78 4/5	GL
Nome galope: LOUISIANE				Inimigo: DUDKA	Surpresa: VEREDA TROPICAL				

Nosso palpito: LOUSIANE. Inimigo: DUDKA. Surpresa: VEREDA TROPICAL.

4.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 10.000,00 — Largada: às 15.20 horas									
1-1 Vovo Carri	54	4 25	A. Reis	Bom exercício. Pericostismo	S. D'Amore	2.º p. Hunting	1.500	92 4/5	AL
2-2 La Ballerina	50	2 10	Não corre	Não corre	A. Moraes	3.º p. Kity	1.400	88 3/5	AL
3-3 Melusina	54	2 10	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	L. Trapodi	5.º p. Serena	1.300	78 4/5	GL
4-4 Kober	54	1 30	C. Cunha	Volta tímida. Será Candidata	J. Morzard	3.º p. Kington	1.300	81 4/5	AL
5-5 Siriliana	50	12 50	J. G. Silva	Volta tímida. Será Candidata	M. Sales	2.º p. Tia Mui	1.300	80 4/5	AL
6-6 Leubi	50	1 00	A. Ricardo	Nem de "bambola atômica"	O. Fernandes	3.º p. Lendario (SP)	1.300	87 4/5	AL
7-7 Tia Mimi	50	6 30	L. Santos	Exercitouse a contento. Cuidado!	F. Schneider	0.º p. M. Porcos	1.300	81 4/5	AL
8-8 Tia Mimi	50	6 30	L. Santos	Exercitouse a contento. Cuidado!	W. Oliveira	1.º p. Siciliana	1.300	80 4/5	AL
9-9 Seidra	48	8 00	B. Gomes	Contatou "timido". Pode alta	P. Rosa	1.º p. Inagua	1.500	96 2/5	AL
10-10 Boa Vista	50	5 50	M. Silva	Exercitouse a contento. Cuidado!	P. Morzard	6.º p. Uro	1.600	88 1/5	GL
11-11 Nora	52	10 60	J. Santos	Exercitouse a contento. Cuidado!	F. Freitas	3.º p. Hunting	1.500	94 3/5	AL
12-12 Sinfonia	50	9 60	F. Maia	Exercitouse a contento. Cuidado!	Idem	4.º p. Tia Mimi	1.300	80 4/5	AL

Nosso palpito: VOVÓ CARRI. Inimigo: KISBER. Surpresa: ULIO.

5.º Páreo: 1 400 mts. — Recorde: Urge 84" 4/5 — Prêmios: Cr\$ 60 000,00; Cr\$ 18 000,00; Cr\$ 12 000,00 — Largada: às 15.50 horas									
1-1 Delicatessa	52	5 20	B. Gomes	Trabalhou bem. Perigoso	W. Albano	1.º p. M. Perigosa	1 400	87	AL
2-2 Maria Perigosa	52	1 30	M. Silva	Excelente estado. Chance	J. Morzard	2.º p. Delicatessa	1 400	87	AL
3-3 Minha Segurina	50	7 30	J. Batista	Cada vez melhor. Perigoso	C. Rosa	2.º p. Tânia	1 300	78 3/5	GL
4-4 Delicia	52	4 40	J. Batista	Volta tímida. Será Candidata	W. Oliveira	3.º p. M. Porcos	1 300	81 4/5	AL
5-5 Javiera	52	2 00	A. Bolino	Exercitouse a contento. Cuidado!	L. Trapodi	5.º p. Delicatessa	1 400	87	AL
6-6 Vaca	50	6 50	L. Santos	Acusou prostração. Perigoso	C. Calral	5.º p. Delicatessa	1 400	87	AL
7-7 Balarrina	54	3 30	A. L. Silva	Trabalhou muito bem. Dai	P. Rosa	0.º p. Delicatessa	1 400	87	AL
Nosso palpite: MARIA PERIGOSA.					Inimigo: DELICATESSA			Surpresa: DELFICA.	

Nosso palpito: MARIA PERIGOSA. Inimigo: DELICATESSE. Surpresa: DELFICA.

6.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 10.000,00 (Betting) Larg. às 16.20 hs.									
1-1 Tristão	58	5 30	M. Silva	Exercitouse a contento. Cuidado!	M. Cadeiro	3.º p. Manuê	1.600	101 1/5	AL
2-2 Aires	58	9 00	F. Maia	Não confirmou os trabalhos	J. Buzoni	5.º p. Mister X	1.300	78 2/5	GL
3-3 Vovo Jerônimo	52	2 30	J. Santos	Trabalhou bem. Pericostismo	S. D'Amore	2.º p. Gandula	1.600	102	AL
4-4 Filadelfo	50	4 00	D. P. Silva	Volta tímida. Será Candidata	C. Tormado	0.º p. Gandula	1.600	102	AL
5-5 Mister X	56	8 40	L. Santos	Exercitouse a contento. Cuidado!	J. P. Costa	1.º p. Serena	1.300	78 2/5	GL
6-6 Aires	56	8 40	J. Batista	Exercitouse a contento. Cuidado!	R. Corralho	1.º p. Serena	1.300	78 2/5	GL
7-7 Elias	50	6 30	J. G. Silva	Exercitouse a contento. Cuidado!	M. G. Costa	4.º p. Campi	1.300	78 2/5	GL
8-8 Zarmi	50	7 40	L. Santos	Trabalhou muito bem. Dai	W. Costa	4.º p. Campi	1.300	78 2/5	GL
9-9 Hosioca	52	1 60	J. Rangel	Exercitouse a contento. Cuidado!	Idem	4.º p. Roseff	1.300	95 3/5	AL
Nosso palpito: TRISTÃO				Inimigo: VOVO JERÔNIMO		Surpresa: ATOR			

Nosso palpito: TRISTÃO. Inimigo: VOVÓ JERÔNIMO. Surpresa: ATOR.

7.º Páreo: 1.300 mts. — Rec.: Farinelli 79" 2/5 — Prêmios: Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 14.000,00 (Betting) Larg. às 16.55 hs.									
1-1 Xerem	50	14 20	J. Marchand	Acusou prostração. Perigoso	C. Calral	3.º p. Kiang	1.500	92 2/5	AL
2-2 Xito	50	13 20	A. G. Silva	Volta tímida. Será Candidata	Idem	5.º p. Don Segundo	1.600	101 4/5	AL
3-3 Hattier	50	10 00	G. Almeida	Exercitouse a contento. Cuidado!	A. Feijó	3.º p. Kiang	1.300	95 3/5	AL
4-4 Gato de Gato	50	1 00	S. Pereira	Volta tímida. Será Candidata	G. Barba	3.º p. Kiang	1.400	91 3/5	AL
5-5 Navagador	50	1 00	L. Santos	Volta tímida. Será Candidata	M. Morzard	1.º p. M. Porcos	1.300	81 4/5	AL
6-6 Lado	50	8 20	A. Silva	Volta tímida. Será Candidata	F. Torres	7.º p. Don Segundo	1.600	101 4/5	AL
7-7 Lado	50	3 00	J. G. Silva	Exercitouse a contento. Cuidado!	M. Sales	5.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
8-8 Camponês	50	3 00	J. G. Silva	Exercitouse a contento. Cuidado!	R. Morzard	1.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
9-9 Lado	50	8 40	L. Santos	Exercitouse a contento. Cuidado!	W. Oliveira	3.º p. Kiang	1.500	92 2/5	AL
10-10 Tabac Blond	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	A. Araújo	1.º p. Hattier	1.300	81 4/5	AL
11-11 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
12-12 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
13-13 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
14-14 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
15-15 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
16-16 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
17-17 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
18-18 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
19-19 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL
20-20 Lado	50	12 40	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	C. Pereira	7.º p. Kiang	1.500	93 3/5	AL

Nosso palpito: NAVAGADOR. Inimigo: TABAC BLOND. Surpresa: XEREM.

1-1 Coral	50	5 30	Não corre	Não corre	C. Torres	1.º p. Kermann	1.500	91 1/5	AL
2-2 Aurum	52	1 00	J. Rangel	Volta tímida. Será Candidata	W. Costa	1.º p. Coral	1.300	81 4/5	AL
3-3 Barba	50	8 20	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	F. Schneider	6.º p. Vio	1.500	121	AL
4-4 Kermann	50	12 00	L. Santos	Volta tímida. Será Candidata	P. Campes	2.º p. Coral	1.500	91 1/5	AL
5-5 Zuzua	50	12 00	L. Santos	Volta tímida. Será Candidata	H. Souza	2.º p. Coral	1.300	81 4/5	AL
6-6 Jean Claude	50	2 00	A. Ricardo	Não houve recorde de chegada	M. Sales	0.º p. Coral	1.500	91 1/5	AL
7-7 Love Affair	50	4 40	J. Marchant	Volta tímida. Será Candidata	R. Fio	3.º p. Valvem	1.800	109 4/5	GL
8-8 Kermione	54	11 30	R. Silva	Volta tímida. Será Candidata	E. Serra	6.º p. Coral	1.500	91 1/5	AL
9-9 Greck	54	8 20	A. Ricardo	Volta tímida. Será Candidata	W. Costa	1.º p. Vio	1.300	81 4/5	AL
10-10 Urano	58	9 20	A. Silva	Volta tímida. Será Candidata	E. Freitas	2.º p. Narcisus	1.300	81 4/5	AU
11-11 Narcisus	56	10 70	P. Silva	Volta tímida. Será Candidata	J. Laurence F.	2.º p. Coral	1.500	91 1/5	AL
12-12 Chara	50	12 00	L. Santos	Volta tímida. Será Candidata	P. Miranda	1.º p. Nice Boy	1.800	109 4/5	AL
13-13 Liberal	50	2 00	C. Queiroz	Volta tímida. Será Candidata					

MOACIR: 'BOTAFOGO VAI PENAR DOMINGO'

— Não pode ser eterna a partida de Moacir, que re-
grava a sua forma física e
em toda a sua plenitude,
a consequência atinar realmen-
te com o motivo pelo qual o
Flamengo não tem a tabela. Na-
turalmente, como a maioria de
seus companheiros, culpa a fal-
ta de sorte na equipe, o que

demonstra haver uma coinci-
dência total, sob este aspecto,
entre os elementos do conjun-
to dirigido por Jaime de Al-
meida.

Vai Penar

— Prossegue o meia rubro-
negro: — "Será que pouso algum
urubu aqui na Gávea? Esta

pergunta merece sempre uma
resposta imediata, porque o
azar está constante. Mas, e ja
não é sem tempo, quero fazer
contra o alvinegro uma pecha
de vulto, para que possamos
sair de campo com uma vitória
de alto índice, coisa que
ainda não aconteceu até o pre-
sente momento. O Botafogo
vai penar para manter a lide-
rança, porque nós vamos dar
tudo para obter um triunfo
reabilitador, o que nos tem fei-
to uma falta tremenda. Nenhuma
vitória de expressão num
campeonato inteiro é qualquer
coisa de medíocre, para um
quadro com a categoria e a
tradição do Flamengo. Temos
que vencer na luta, fazer pela
qual creio que as coisas desta
vez tenham tomado rumo con-
trário a esta falta de sorte ha-
bitual, que tem perseguido o
meu clube este ano. No mais,
só a hora do jogo dirá a ver-
dade ou não das minhas pala-
vras".

Quadro Está Bom

O atacante do Flamengo an-
alisa agora o seu quadro:
— "Vocês são testemunhas
de como luta o Flamengo, o
tempo todo. De já consciência
ninguém pode afirmar que o
time esteja fraco. Isto não. As
linhas fundamentais de uma
equipe são aquelas que levam
a bola de uma área à outra,
com senso e passes largos. O
Flamengo tem agido assim des-
de o início do campeonato. No
entanto, o nosso problema es-
sencial reside nos arremates a



"Mel do Flamengo é a falta de sorte", diz Moacir (foto) que acredita na grande reabilitação contra o Botafogo. "Domingo será o nosso dia, Botafogo vai ver".

gol. Aparece um fator qualquer
que talvez até mude a trajetó-
ria do jogo, e os gols não têm
saída como era hábito se espe-
rar. Basta ver a azar que o Di-
da tem dado nos chutes finais.
Contra o Botafogo foi uma coisa
louca. De maneira que, como
não há bem que sempre

dure e mal que nunca se aca-
baram, o Botafogo vai ter de fazer
miseráveis em campo para sair
com uma vitória compensadora.
Por isto, desta vez, sou mais o
Flamengo, por todos os fatores
que enunciei anteriormente.
Este azar tem que acabar. E
domingo será o dia.

Francamente Albert LAURENTE O «ANTI-JOGO» ESTÁ MATANDO O BOM FUTEBOL

As rendas fracas ou ridículas dos seis jogos da última ro-
da dada disputada do Campeonato da Cidade vieram con-
firmar que o torcedor está esquecendo o caminho dos está-
dios cariocas. E se o torcedor está fugindo mesmo, é porque
o espetáculo não é bom, podemos repeti-lo mais uma vez.
A verdade é, aliás, que nossos paredões nada fazem, há
anos e anos, para atrair as multidões que ainda gostam de
bom futebol, com a promessa de um espetáculo brilhante.
Apenas pensam em conquistar vitórias, e é um dos motivos
pelo quais o futebol está se tornando sempre mais feio, a
preocupação com o resultado favorecendo o espírito dos
quadros que, devidamente "instruídos", querem vencer de
qualquer modo, esquecendo que o homem da arquibancada
paga também para ver coisas bonitas e proezas técnicas lo-
rais do comum.

A culpa dos juizes é grande, igualmente, neste domínio,
e isso nos leva a fornecer resposta a um leitor, Anísio da
Silva, que nos telefonou perguntando porque achamos boa
a arbitragem do Sr. Anílcar Ferreira (Flamengo x América).
Apesar de estarmos acostumados a criticar severamente a atuação
dos Wilson Lopes de Souza, Frederico Lopes, Gama Malcher,
Antonio Viçes, etc.

Diremos que o Sr. Anílcar Ferreira teve o mérito, nos
passos olhos, de ter a coragem de apitar duas penalida-
des máximas, sem olhar para a cor da camisa dos culpa-
dos, e também de dar um "tiro livre indireto" na grande
zona de um dos adversários, pois achou, com toda a razão,
que a falta era apenas de "obstrução". São proezas raras da
parte dos nossos juizes, todos sabem disso. Ficou longe da
arbitragem o Sr. Anílcar Ferreira, contudo, pois limitou-se a
apitar com tiros livres diretos uns "fouls" propositalmente abusi-
vos ("chutes"), cortando passes perigosos, defensores agarran-
do os adversários ou puxando as camisas para frear e des-
trair ofensivas ameaçadoras, etc.), sem advertir os culpa-
dos como devia fazer, a fim de poder expulsá-los em caso
de recidiva.

Pois um dos piores inimigos atuais do bom futebol (e
nem apenas um mal do "soccer" brasileiro, porém, uma do-
ença de âmbito mundial), é o que os europeus chamam de
"anti-jogo", praça favorecida pela indulgência dos "referees".

O "anti-jogo" é o cuidado de apenas destruir tudo o que
aparece o adversário, sem escolher os meios de fazê-lo:
obstrução, dar rasteiras, passar o braço para tirar o adver-
sário da jogada, pisar o calcanhar do homem que se per-
segue, morder a camisa ou o braço, chutar "bola e tudo" (isto
é, as pernas dos oponentes), parar a bola com as mãos,
usar o jogo perigoso, da violência, da brutalidade, usar,
final de contas, todos os chamados "recursos". São estas,
estas craves contra o "espírito do jogo", e puni-las com um
simples tiro livre não basta. A advertência oficial, a penali-
dade máxima, a expulsão do campo, são armas que o juiz
tem a obrigação de usar sem medo de desagradar a ninguém.

Pois, no caso contrário, é obrigatório que o nível técnico do
jogo decaia de forma assustadora. Já é muito mais fácil
destruir do que atacar, muito mais fácil destruir do que
construir. Se os juizes se tornam cúmplices das retaguardas
"impedidas" (terças de que esses árbitros não terão a cora-
gem de apitar um pênalti) o duelo entre atacantes e defen-
sores torna-se desigual. E não pode mais haver bom futebol.
E porque gostamos da atitude de Anílcar Ferreira que,
ao deixar passar estas coisas, apitou tudo o que viu e julgou
"justo". E temos certeza de que, se seu exemplo fosse imita-
do, a beleza dos espetáculos de futebol ganharia muito.

MUITO DIFÍCIL A VOLTA DE SABARÁ

YUSTRICH PASSOU AO TRABALHO FORTE: TRÊS HORAS DE TREINO

O Vasco voltou, ontem, ao regime certo de trabalho. Yus-
trich (chegou às 7 da manhã) que não escondeu sua im-
pressão sobre o estado atlético (deficiente) do plantel e que
havia afirmado a intenção de os jogadores se exercitarem
mais com bola, treinou toda a equipe durante quase três ho-
ras e meia.

Tal tempo de duração e ati-
vidade ininterrupta fizeram
com que alguns craques senti-
ram o treinamento, alguns ter-
minando bastante exaustivos e
queixando dos músculos,
dificuldade de hábito, provável-
mente, já que os exercícios
antes não incluíam o treino
em bola. Para os próximos
dias o técnico acredita que to-
dos estarão em forma, agrade-
cendo ao treinamento.

A física teve a duração de
treino de quarenta minutos,
passando o treinador, em se-
gunda, a exercitar o ataque nos
fios a gol e a defesa às reba-
tas. Tal providência não che-
ga, talvez, a mostrar preocupa-
ção excessiva de Yustrich —
cuidado de preparativo normal
— embora os passes defetivos
e arremates seguidos sem

direção confirmassem a falta
de treino com bola, empre in-
dispensável.

Sabará Difícil

O grande problema para a
escalação da equipe ainda é Or-
lando, sabendo-se que Sabará
deverá continuar ausente. O
ponteiro, o meio e mais Pa-
cotei (este também contundido)
realizaram exercícios de cabe-
çada, sendo afastados, em se-
guida. Quem mais sentiu foi
exatamente Sabará.

Belini também terminou o
treino parecendo sentir os mús-
culos, mas não se constituindo
em problema muito sério para
o "match" de sábado contra o
Bangu.

Dois Treinos

Hoje Yustrich pretende rea-
lizar dois treinos, confirmando

a intenção de recuperar a equi-
pe o mais depressa possível.
Pela manhã será realizado no-
vo individual de caráter leve;
à noite, reunirá os jogadores
para treino em conjunto, oca-

sia em que voltará a armar o
quadro dentro de seu estilo. De
acordo com os progressos a
readaptação, já o Vasco poderá
mostrar padrão definido no
"clássico" de sábado próximo.

QUARENTINHA PODERÁ REAPARECER; AMARILDO NA PONTA

BOTAFOGO COM ALA (ESQUERDA) DE ARILHEIROS NO "CLÁSSICO"

Os responsáveis pela equipe
do Botafogo ainda não sabem
com quais jogadores poderão
contar para o "clássico" de sa-
bado contra o Flamengo. Não
resta dúvida de que tanto o
goleiro Manga como o zagueiro
Nilton Santos estão definitivamen-
te cortados, cabendo, pois,
a Ernani e Pampolini as posi-
ções.

Esperança

No que diz respeito ao "arti-
lheiro" Quarentinha todos os
estorços estão sendo feitos pe-
lo Departamento Médico para
recuperação ainda em tempo de
entrar no rubronegro. Diga-se
de passagem que o próprio jo-
gador é o que mais tem coope-
rado para o seu reaparecimen-
to. Basta dizer que na semana
passada foi além do que lhe
recomendou o Dr. Nova Mon-
teira aplicando gelo na coxa
atrapalhada durante 24 horas se-
guidas. Tratando-se, porém, de
uma distensão muscular, so-
mente sendo exigido durante o
treinamento e que se poderá
saber da sua real condição. Por
este motivo o Dr. Nova Mon-
teira se mantém ainda em dú-
vida, que será dissipada na
sexta-feira quando do "apro-
rio" definitivo da equipe.

Varias são as hipóteses para
a formação da ala esquerda ca-
so Zagalo não se restabeleça. O
tumor já foi devidamente tra-
tado mas resultou numa inje-
ção que ainda não cedeu de tudo.
Saldanha pensa em lançar
Amarildo na extrema forman-
do ala com Quarentinha na hi-

potese de não poder contar com
Zagalo; e se Quarentinha ficar
ainda de fora o setor será ar-
mado com Amarildo e Nilton
do, ou seja, os mesmos que en-
frentaram ao Olaria. Por coin-
cidência, Quarentinha e Ana-
tildo são os "artilheiros" nos
profissionais e aspirantes.

LÚCIO: "SÓ MUITO DINHEIRO ME LEVARÁ PARA O SPORTING"

— Só em bases bem compensadoras e que poderei aceitar mi-
nha transferência para o futebol português. Entretanto, de
nada sei até agora quanto ao interesse do Sporting pelo meu
passo.

Disse o zagueiro Lúcio a UH, explicando a situação da sua
possível mudança de clube.

Tomei conhecimento da notícia através dos jornais pois
ainda não recebi nada do Sporting e nem sei mesmo se é fato
que estaria disposto a me contratar. Acho também que o Ame-
rica de nada sabe porque no caso já me teria comunicado.

— Quanto você pediria ao Sporting?

— Primeiro esperaria a proposta depois então e que me pro-
nunciaria. Se as condições fossem favoráveis eu não hesitaria
em mudar de clube pois acho que o America nada tem a opor
quanto a minha transferência. Mas é preciso que a oferta do
Sporting seja muito boa a fim de que eu troque o Brasil por
Portugal.

Brick Bradford



Por PAUL NORRIS



Bangu: Fôrça Total Contra o Vasco

O TÉCNICO Elba de Pádua Lima (TIM) re-
cou para a tarde de hoje, em Moça Bo-
nita, o único treino coletivo desta semana do
Bangu, e que valerá de apuro para o choque
noturno da sabatina frente ao Vasco da Gama.
Ouvindo pela reportagem, o preparador alvi-
rubro explicou que, amanhã terá de orientar
a equipe juvenil liderada com o Fluminense num
compromisso difícil pelo certame da cate-
goria, contra o America. E como o jogo será em
Campos Sales, não daria tempo de voltar a
Moça Bonita para movimentar os profissionais
como sempre o faz, nas quintas-feiras. De sorte
que a melhor solução foi esta e o coletivo ban-
guense será levado a feito hoje a tarde.

Joel e Beto Voltam

Mais adiante, Tim explicou que a concen-
tração dos seus pupilos será iniciada hoje mes-
mo logo após o apuro nas dependências da
Vila Hipica.

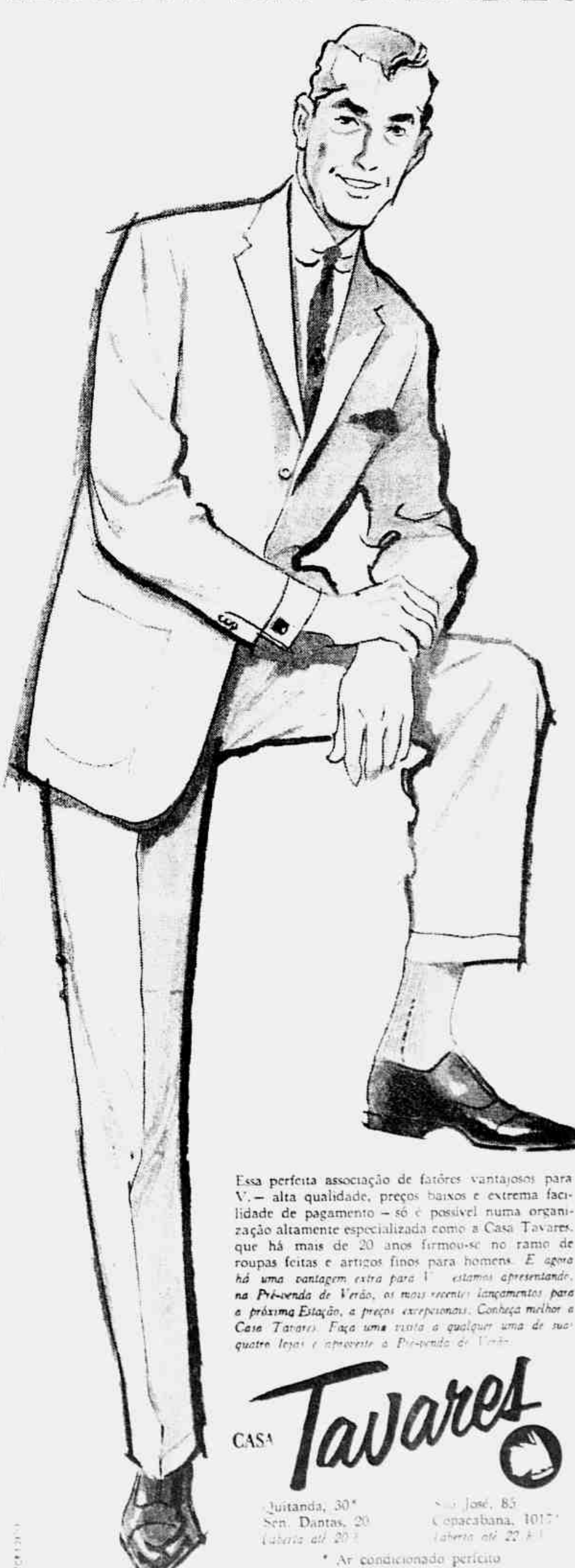
Quanto à equipe para o jogo de sábado
— disse Tim — comportará duas novidades
quais sejam os reaparecimentos de Joel, na
zaga direita e o de Beto, na extrema esquerda.
Formará o quadro, de resto, da mesma manei-
ra como perdeu para o Madureira, ou seja,
com: — Ubirajara, Joel e Darci Faria; Rubens,
Zozimo e Nilton; Correia, Luis Carlos, De-
cio Esteves, Valtier e Beto.



As vantagens da roupa da Casa Tavares:

POR PREÇO JUSTO E
PAGAMENTO FACILITADO

V. TEM A MELHOR ROUPA DA CIDADE!



Essa perfeita associação de fatores vantajosos para
V. — alta qualidade, preços baixos e extrema faci-
lidade de pagamento — só é possível numa organi-
zação altamente especializada como a Casa Tavares,
que há mais de 20 anos firmou-se no ramo de
roupas feitas e artigos finos para homens. E agora
há uma vantagem extra para V. estamos apresentando,
na Primavera de Verão, os nossos excelentes lançamentos para
a próxima Estação, a preços excepcionais. Conheça melhor a
Casa Tavares. Faça uma visita a qualquer uma de suas
quatro lojas e apresente a Primavera de Verão.

CASA Tavares

Quitanda, 30* São José, 85
Sen. Dantas, 20 Copacabana, 1015*
Liberia, 20* Liberdade, 22* A

* Ar condicionado perfeito

Altair: "Estou Quase Bom; Volto ao Time!"

— ESTOU melhorando, já não caminho com tanta difi-
culdade e acho que posso jogar contra a Portuguesa,
disse, com certo entusiasmo, o jovem zagueiro Altair.
Ausente da equipe do Fluminense, por uma contusão no pé,
o jogador segue o tratamento rigoroso e apresenta sinais
de melhora.

Time Seguro

O objetivo é jogar. Não há coisa pior, quando o time
está em jogo, e a gente se sente bem, ficar do lado de fora. Numa
situação em forma tão boa como agora. Acho que é a se-
gurança da time que me dá essa força de jogar firme. Tudo
anda bem em nosso quadro, com a equipe bem segura de sua
missão no campeonato. E é duro ficar de fora de uma equipe
tão certinha.

Marcha Firme

— Não fiz falta no time, contra o São Cristóvão. Paulo
votou bem, fez o certo e o correto. Mas quero ser parcela
das vitórias importantes que poderão decidir o título a nos-
so favor. Agora que o campeonato começou a esquentar, te-
mos muito chão para comer até chegar ao título. Entretanto,
tenho fortes esperanças de alcançar a vitória final.

Volto

— Desde que tirei o aparelho de gesso que sinto melho-
ria considerável. Fiz teste de campo e não resisti pisar fir-
me nem chutar com apêto. Mas agora, não. Estou bem, o
que não dá mais e posso pensar em minha volta ao quadro. Se
não puder treinar hoje, acredito que esteja pronto para o tes-
te definitivo amanhã, para treinar na sexta-feira.

Zeze Espera

O técnico Zezé Moreira declarou que não poderá decidir
já enquanto não ouvir o departamento médico. Entretanto,
acredita contar com Altair.

ODIR ARAÚJO GUARDA TRUNFOS PARA O EPILOGO DO SACOPÁ:

ADVOGADO DE BANDEIRA ESPERA A APOTEÓSE DO "ESCÂNDALO DO SÉCULO"

PODEMOS agora, após quatro dias de interrupção alheia à nossa vontade, voltar à entrevista anteriormente iniciada com o Advogado Odir de Araújo, patrono de Jorge Alberto Franco Bandeira e que com ele, há 5 anos, vem lutando pela revisão do processo Sacopá. O Dr. Odir havia cortado a nossa conversa pelo meio, pois recebera um telefonema urgente do "Forum" do Distrito Federal. Nada nos revelara então, pedindo apenas desculpas por sua saída intempestiva. A última pergunta que lhe fizemos referia-se a Joventino Galvão da Silva, velho pistolero, "ex-secreta" da Central do Brasil, elemento apontado por Tenório como o verdadeiro matador de Afrânio. Eis a resposta do defensor de Bandeira:

— Não sei. Não posso acusar ninguém sem provas. Incorreria em crime de Calúnia.

O Que o Povo Quer Saber

P — Se o repórter cometesse um crime semelhante ao em que foi vítima Afrânio Arsenio de Lemos teria de subornar no mínimo quantas pessoas-chave para poder responsabilizar um inocente? E em dinheiro, com a inflação atual, gastaria quanto?

R — Abstratamente não posso responder.

P — Comenta-se que Bandeira confessou a autoria do crime a seu advogado, Dr. Romeiro Neto e este teria aconselhado ao jovem oficial a cair na negativa. Comenta-se ainda que a Aeronáutica, à época do inquérito policial, tentou por todos os meios e modos salvar o existente, realizando, sistematicamente, com sua excelente Polícia Secreta, investigações à margem, esmiuçando todas as pistas, as mais frágeis possibilidades que pudessem incriminar Bandeira. Contudo, tais diligências, inapelavelmente, ao fim de trabalhos exaustivos, chegavam a um único suspeito: o próprio aviador a que se queria salvar. O que sabe o Sr. em torno desses fatos?

R — Isso é um absurdo. O Dr. Romeiro Neto, bravemente, já externou a sua opinião. Não conheço esse fato, mas não creio tenha havido.

P — E Marina, onde está Marina?

ASSASSINIO DO ANCIÃO:

BANDIDOS VÃO SER PRESOS

Apesar das sucessivas diligências que vêm sendo procedidas pelas autoridades do 13.º DP e da Divisão de Polícia Técnica, continua desconhecida a identidade dos dois meliantes que, na noite de domingo, abateram com dois carteiros tiros o ancião Manoel Siqueira (72 anos, viúvo, Av. Presidente Vargas, 3.457) e feriram seu filho Ari Siqueira com um tiro no braço esquerdo. O crime ocorreu num bar da Av. Presidente Vargas (no número 3.457), quando os dois malfeitores chegaram, beberam, recusaram-se a pagar a despesa e, interpelados pelo proprietário, Sr. Fernando Vitor Ramos, sacaram de suas armas e passaram a atirar a esmo: os projéteis atingiram o ancião e seu filho.

Diligências

O Delegado Fernando Schwab, nas diligências a que procedeu, apontou que os bandidos são de cor branca e estavam bem vestidos. Presume a autoridade que ambos sejam frequentadores da zona do baixo metrô e elementos já conhecidos da Polícia. E promete, para breve, a identificação dos homicidas, com a consequente prisão.

Inquérito Vai Apurar Denúncia:

Soldados da PE Serão Expulsos

O inquérito administrativo mandado instaurar pelo Comandante da Polícia Especial para apurar a denúncia apresentada pelo contraventor Joventino Pontes da Cruz contra os soldados Ari Fernandes e Henrique Viana Assunção, segue o seu curso normal, enquanto os acusados, por determinação direta daquele comandante, foram punidos com 30 dias de suspensão. Uma das primeiras medidas a serem tomadas pela Comissão encarregada de esclarecer a agressão e tentativa de extorsão sofrida pelo "bicheiro", será ouvir, talvez na tarde de hoje, o comandante de distrito Bedmar Aguiar, residente na Rua Goiânia, 95, apartamento 101, no Andaraí. O estudante, segundo notícias, testemunhou o desenrolar dos acontecimentos, constituindo-se o 2.º depoimento, na peça principal e de maior importância para o esclarecimento do fato.

ATROPELADO

Deu entrada, ontem, no HCC, Elias Corrêa Camargo (guarda-civil do Estado do Rio, casado, 28 anos, Estrada Jacarepaguá, 513), que foi atropelado em frente a sua residência, por um auto não identificado. A vítima sofreu fratura exposta da perna esquerda.

BALEADA

Desesperado com o desprêzo da sua companheira Leda Gonzaga dos Santos (casada, 28 anos, Av. N. S. Fatima, 42, apto 403) o seu companheiro Julio de tal (residente na Rua Marques de Abranches, 54, apartamento 249) atirou contra ela ferindo-a na região lombar, evadindo-se em seguida.

A VIDA COMO ELA É



Escreve NELSON RODRIGUES

MANON

(Leia na Página 9)



ASSASSINOS DO VOLANTE AGRIDEM E ROUBAM REPÓRTER DE "ULTIMA HORA!"

DOIS motoristas de lotação, da linha Francisco Sá-Leblon, um identificado e outro não, agrediram, ontem, em plena Avenida Presidente Vargas, o nosso companheiro Acyr Mera, a quem após espancarem brutalmente, assaltaram, atirando-o, em seguida, desfalçado ao solo. A ação intempestiva dos dois máis elementos verificou-se com tamanha rapidez que impediu qualquer reação do repórter, bem como dos demais passageiros que assistiram petrificados ao covarde massacre. Por incrível que pareça, os autores da agressão fazem "ponto" a apenas 1 quarteirão de distância da redação de ULTIMA HORA, recebendo, como seus demais colegas de volante da linha a que servem, constantes demonstrações de solidariedade e apêço por parte de todos os que trabalham neste jornal.

Mera, em particular, tem-se destacado por inúmeras campanhas e reivindicações para os motoristas, cujos problemas, através de reportagens, tem levado ao conhecimento do público e dos dirigentes do Serviço de Trânsito. Mesmo assim, faltando com o respeito aos mais simples valores humanos, dois "loucos do asfalto", como já o conhece a população do Rio, deixaram extravasar seus instintos em um ato de selvageria cuja punição será exemplar, conforme declarações dos responsáveis pelo DFSP.

"Gravata", Socos e Pontapés

Com espantosa violência, o repórter foi de encontro aos suportes interiores do coletivo e ao rodopiado, já em direção ao solo, foi agarrado em violenta "gravata" por um exemplar de "carreira" que vinha de "carreira" em um dos bancos traseiros. O autor da provocação, que dirigia, saiu de seu lugar e prosseguiu com a agressão, utilizando-se dos pés e das mãos, provocando diversos hematomas na face de nosso companheiro, que inutilmente procurava se libertar, já tonto, a esta altura, pelos seguidos golpes. Acyr Mera foi a seguir tirado do veículo ao solo com

"A Ficha ou um Sapopó"

Acyr Mera, como qualquer outro habitante desta cidade, obrigado pelas circunstâncias a se utilizar do lotação, postou-se, ontem, por volta de 13.30, nas proximidades da Presidente Vargas com Avenida Rio Branco, tomando ali um "Francisco Sá-Leblon" rumo ao trabalho. Mal penetrou no veículo, ouviu do atrabillado motorista, um mulattinho alto, magro e perustico:

— Escuta, meu chapa, apanha a ficha ou vai pagar mais caro, tá?

Nosso companheiro naturalmente estendeu a mão, para apanhar a ficha, quando ainda ouviu:

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Gravata", socos e pontapés.

— "Esse pessoal só mesmo a sapopó". O valente, numa franca provocação, acelerou o veículo, com uma risadinha cínica, freando-o para que Acyr Mera fosse assim projetado ao solo.

"Gravata", Socos e Pontapés

Com espantosa violência, o repórter foi de encontro aos suportes interiores do coletivo e ao rodopiado, já em direção ao solo, foi agarrado em violenta "gravata" por um exemplar de "carreira" que vinha de "carreira" em um dos bancos traseiros. O autor da provocação, que dirigia, saiu de seu lugar e prosseguiu com a agressão, utilizando-se dos pés e das mãos, provocando diversos hematomas na face de nosso companheiro, que inutilmente procurava se libertar, já tonto, a esta altura, pelos seguidos golpes. Acyr Mera foi a seguir tirado do veículo ao solo com

Ferimentos Graves

Do Pronto Socorro, Acyr Mera foi removido para o 8.º Distrito, onde registrou queixa seguindo, com guia do comissário de dia, para o Instituto Médico Legal onde foi atendido pelo diretor, Dr. Gessé de Paiva, que assistiu ao exame de corpo de delito efetuado pelo legista Flávio Bitencourt Bourguy. Apresentava grave hematoma na região nasal, escoriações pelo corpo e face, além de estar com a roupa estrçalhada, atestado da violência com que foi

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.

agredido. Nosso companheiro foi ainda avaliado pelos facinorosos fantasistas de mototaxi, pois ficou sem valioso anal de condutividade anular da mão esquerda, razão pela qual apresentou queixa por roubo também.

O veículo em que se verificou a agressão é de propriedade de Milton B. Coelho, que tardiamente procurou justificar a presença de um meliante na direção do coletivo que lhe pertence, dizendo à nossa reportagem que estava aguardando um pretexto para despedir marginal.